

ENCONTRO 9

HS: Empatia

Objetivos:

- 1) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Empatia.
- 2) Expressar seus sentimentos e opiniões através de recursos alternativos de comunicação.
- 3) Desenvolver componentes da empatia (reconhecimento das emoções do outro).
- 4) Relacionar expressões faciais a sentimentos.

4) Empatia	<i>demonstrar interesse pelo outro</i>	<i>trocar, compartilhar</i>
	<i>oferecer ajuda</i>	<i>ouvir o outro</i>

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estão com seus pares ou trios e conversam sobre a tarefa de casa. Nesta tarefa mostrar as imagens que eles trouxeram e explorar o tema. Apresentar a pranchas sobre a subclasse de HS, conforme Figura 87 (OBS: usar pranchas temáticas para este momento).

Figura 87. Prancha de comunicação referente a subclasse Empatia.



2º momento – Vivência – “Caixa das Emoções”.

Objetivo específico: Colocar-se no lugar do outro.

Material: caixa do Jogo das Emoções (ver Figura 88).

Procedimento:

- 1) Mostrar uma cena de cada vez para o grupo;
- 2) Apontar na prancha das emoções qual o sentimento que o outro sentiu.

Figura 88. Jogo “Expressões Faciais”.



3º momento – Exposição Didática.

- Explicar o conceito de empatia.
- Prancha no *tablet* para discutir o assunto.

4º momento – Vivência – “Quem vê cara, vê coração?”

Adaptação da atividade: DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e Prática*. Petrópolis; RJ: Vozes, 2005b, p. 160 - 163.

Objetivos específicos: i) Perceber os sentimentos do colega, ii) Relacionar expressões faciais a sentimentos, iii) Nomear sentimentos e, iv) Relacionar sentimentos a acontecimentos. Os objetivos complementares são: i) Prestar atenção, ii) Trabalhar em grupo, iii) Expor-se diante dos demais e, iv) Expressar opinião.

Desenvolvimento: 1) Cada aluno recebe uma ficha com imagens de um menino com diferentes emoções; 2) Colocar a imagem da emoção de acordo com a expressão do desenho (ver Figura 89); 3) Cada aluno recebe uma situação e a encaixa de acordo com a emoção que o outro está sentindo naquele contexto.

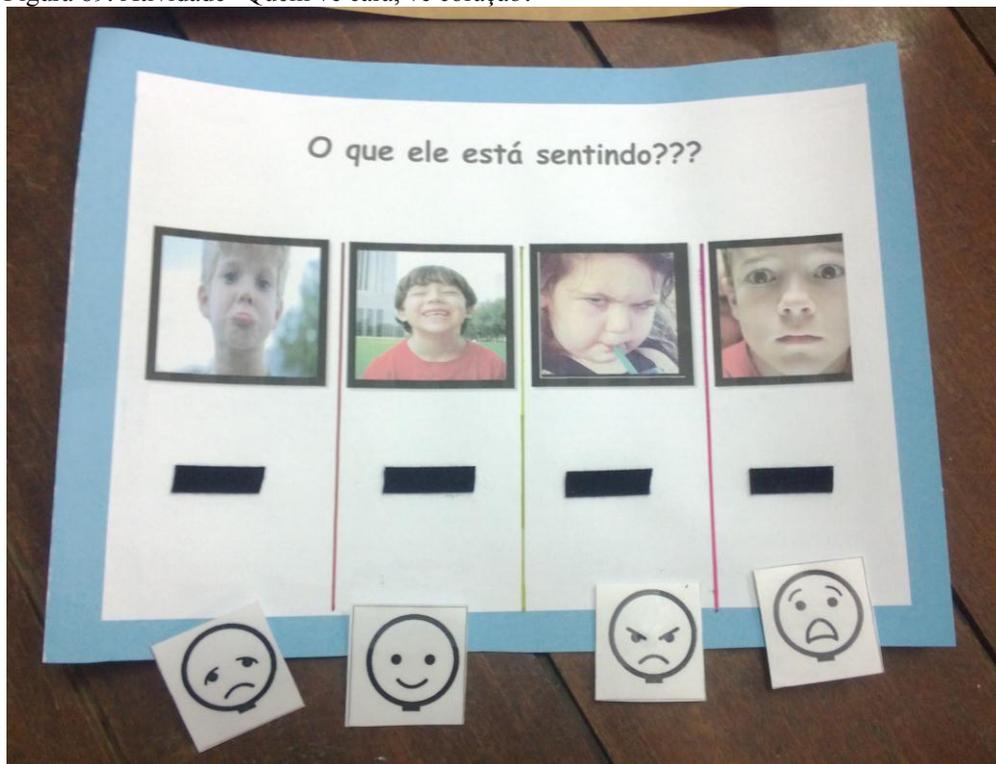
Situação 1: Júlio saiu de casa para passear no *shopping*.

Situação 2: Márcia tentou mostrar que estava com dor, mas ninguém o entendeu.

Situação 3: Na saída da escola, minha mãe demorou a chegar.

Situação 4: Vítor ficou preso no elevador.

Figura 89. Atividade “Quem vê cara, vê coração?”



5º momento - Tarefa de casa (repasse para os pais)

Tarefa de casa 9: Fazer um registro de monitoramento diário do uso das habilidades empáticas (material disponível no final do manual).

Material: tablets, caixa do Jogo das Emoções, pranchas das Emoções Básicas, reprodução das imagens e situações para a atividade 4 e cópias das folhas - tarefas de casa.

ENCONTRO 10

HS: Assertividade

Objetivos:

- 1) Avaliar a assertividade de diferentes tipos de desempenho social, conforme critérios previamente estabelecidos.
- 2) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Assertividade.
- 3) Expressar seus sentimentos e opiniões através de recursos alternativos de comunicação.

5) Habilidade assertiva	<i>manifestar opinião</i>	pensamento discordante
	<i>desculpar-se e admitir falhas</i>	negar / fazer pedidos
	lidar com críticas	<i>manejar a raiva</i>
	<i>opinar / concordar / discordar</i>	<i>solicitar mudança de comportamento</i>
	<i>pedir / dar feedback</i>	justificar-se

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estão com seus pares ou trios e conversam sobre a tarefa de casa. Fazer uma revisão das 9 tarefas / encontros anteriores e destacar a importância da tarefa de casa para o programa.

2º momento – Vivência – “O que fazer quando não gosto de algo?”

Adaptação da atividade: GRUP DE RECERCA EN ORENTACIÓ PSICOPEDAGÒGICA BARCELONA. *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. Barcelona: Ciranda Cultural, 2009, p. 120-125.

Objetivo específico: saber agir de maneira adequada diante do que nos desagrada.

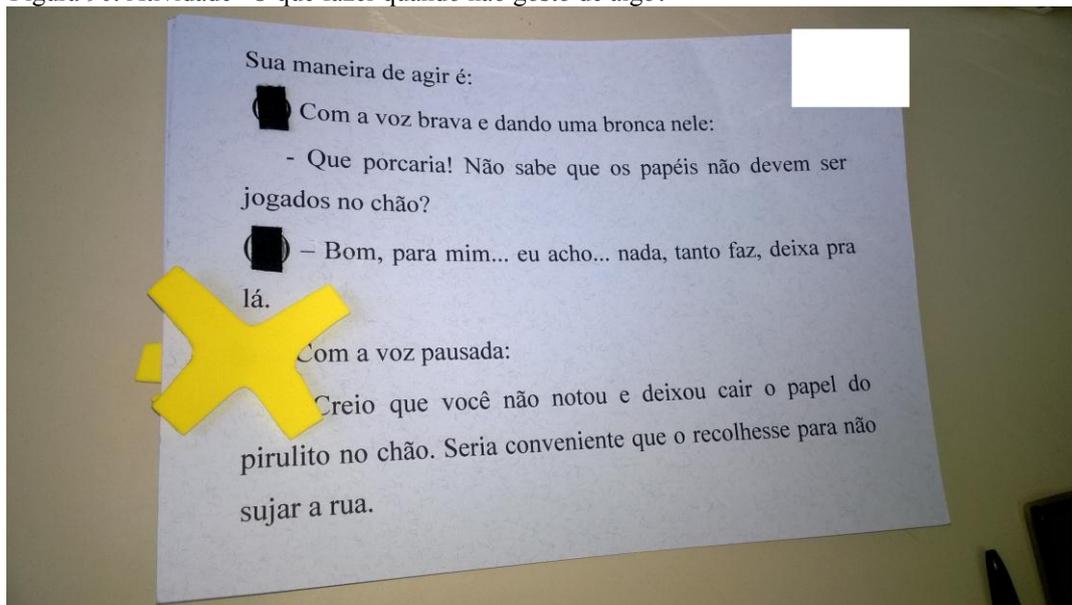
Material: - Pranchas com as situações-problemas apresentadas no livro.

- Peças em formato de X feitos de E.V.A com velcro atrás.

Procedimento: Distribuir as pranchas e fazer a leitura das situações com eles, auxiliando-os a marcar com um X de EVA ou através de seus códigos de comunicação, conforme Figura 90.

Ex: Um colega come um pirulito e joga o papel no chão. Você não gosta da atitude dele e acha que deve dizer.

Figura 90. Atividade “O que fazer quando não gosto de algo?”



3º momento – Exposição Didática.

- Revisar todas as subclasses trabalhadas até o momento (pranchas de comunicação e *tablet*).

Estou sentindo	Alegria
Medo	Raiva
Tristeza	Vergonha

Boas maneiras	Bom dia	Boa tarde
Boa noite	Oi, tudo bem?	Por favor
Você aceita?	Obrigado (a)	De nada
Com licença	Desculpa	Tchau
Empatia	Quero conversar com você.	
Quero trocar isto com você.	Você quer ajuda?	

4º momento – Exposição dos trabalhos para os pais.

– Falar sobre os trabalhos, conversar, tirar dúvidas.



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE HABILIDADES
SOCIAIS
PARA ALUNOS NÃO FALANTES – PPHSANO

QUERIDOS RESPONSÁVEIS PELO (A) ALUNO (A) _____,

Devido a nossa parceria queremos estabelecer e oferecer algumas atividades:

7) 1ª Exposição dos Trabalhos dos Alunos

Data: 07/10/13 – 2ª feira

Horário: 14:40

Local: sala de música

2) Orientação sobre o uso da Comunicação Alternativa (cartões, pranchas, símbolos...)

Data 1: 09/10 – 4ª feira

Data 2: 13/11 – 4ª feira

Horário: 10h até 15h

Local: sala de música

Você pode participar dos dois dias de orientação.

Seu (sua) filho (a) conta com você neste trabalho!

Material: Tablets, álbum com pranchas temáticas, pranchas com as situações-problemas apresentadas no livro, peças em formato de X feitos de E.V.A com velcro atrás, placas de identificação para a exposição.

ENCONTRO 11

1º Encontro com os responsáveis

Objetivos:

- 1) Reconhecer aspectos não verbais do desempenho.
- 2) Compreender que há sentimentos que ajudam e outros que não ajudam no relacionamento intrapessoal e interpessoal.
- 3) Desenvolver a habilidade de fazer e receber elogios.
- 4) Perceber que é preciso demonstrar interesse pelo outro.
- 5) Compreender a necessidade da vida social.

A proposta deste encontro é conversar sobre o PPHSANO, bem como sobre aspectos relacionados a comunicação e ao contexto social.

ENCONTRO 12

HS: Assertividade

Objetivos:

- 1) Refletir sobre as características do próprio desempenho social.
- 2) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Assertividade.
- 3) Motivar-se para o exercício da assertividade nas relações interpessoais.
- 4) Expressar seus sentimentos e opiniões através de recursos alternativos de comunicação.

5) Habilidade assertiva	<i>manifestar opinião</i>	<i>pensamento discordante</i>
	<i>desculpar-se e admitir falhas</i>	<i>negar / fazer pedidos</i>
	<i>lidar com críticas</i>	<i>manejar a raiva</i>
	<i>opinar / concordar / discordar</i>	<i>solicitar mudança de comportamento</i>
	<i>pedir / dar feedback</i>	<i>justificar-se</i>

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estarão com seus pares ou trios e conversarão sobre a tarefa de casa. Nesta tarefa mostrar o registro de monitoria feito pelos pais e qual a opinião deles sobre o assunto. Apresentar a pranchas sobre a subclasse de HS, conforme Figura 91.

Figura 91. Prancha de comunicação referente a subclasse Assertividade.



2º momento – Vivência – “O sim e o não”

Adaptação da atividade: DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e Prática*. Petrópolis; RJ: Vozes, 2005b, p. 186-190.

Objetivo específico: Observar se o aluno consegue expor sua opinião diante de uma situação desconfortável.

Material: - Placas com Sim e Não (ver Figura 92).

Procedimento: Confeccionar duas placas uma de sim e a outra de não. O interlocutor irá ler as seguintes situações abaixo. Cada aluno levanta a placa do Sim ou do Não de acordo com sua opinião diante da situação.

- a) Você vê um colega fazendo uma coisa errada. A professora descobre e você conta para ela quem foi;
- b) Sua mãe descobre uma mentira sua. Você confirma a mentira;
- c) Sua mãe vai ao mercado e não compra o que você tanto quer. Você fica bravo;
- d) Sua professora briga com você por uma coisa que não fez. Você fala para ela que você não fez;
- e) Você conta um segredo de uma amiga, ela descobre que você contou. Você pede desculpa.

Figura 92. Placas da Atividade “O sim e o não”.



3º momento – Exposição Didática.

- Explicar o conceito de assertividade, conforme Figura 93.

- Mostrar as habilidades requeridas nesta subclasse.
- Usar imagens do *google* para ilustrar.
- Cartões: verde (habilidoso) / amarelo (não habilidoso passivo) / vermelho (não habilidoso ativo) para utilizar nos *slides* onde as situações são descritas.

Figura 93. Apresentação em slides da exposição didática do encontro 12.

SUBCLASSES DE HABILIDADES SOCIAIS

Patricia Lorena Quiterio
Doutoranda em Educação Inclusiva – UERJ
ORIENTADORA: Leila Regina d' Oliveira
de Paula Nunes

Habilidades Sociais

Fonte: blogartevi.blogspot.com

SUBCLASSES - HS

- Habilidades Básicas de comunicação
- Autocontrole e Expressividade emocional
- Cívildade
- Empatia
- Assertividade
- Fazer Amizades
- Solução de Problemas Interpessoais
- Habilidades Sociais Acadêmicas

(Del Prette; Del Prette, 2005)

5) ASSERTIVIDADE

- Assertividade – esta classe também tem recebido destaque na literatura e é definida como

[...] uma classe de habilidades sociais de enfrentamento em situações que envolvem risco de reação indesejável do interlocutor, com controle da ansiedade e expressão apropriada de sentimentos, desejos e opiniões. Ela implica tanto na superação da passividade quanto no autocontrole da agressividade e de outras reações não-habilidosas (Del Prette e Del Prette, 2005b, p.175).

5) ASSERTIVIDADE

- Deste modo envolve a conquista dos direitos, bem como a expressão de crenças, pensamentos, sentimentos e comportamentos. Contudo, esta conquista deve ocorrer de modo ético preservando o direito do outro (idem, 2005b; 2003).

<http://assertividadesempre.blogspot.com.br/>

5) ASSERTIVIDADE

As subclasses que o sujeito deve desenvolver desde a infância envolvem:

- expressar sentimentos negativos como raiva e desagrado;
- falar sobre suas próprias características positivas e negativas;
- desculpar-se e admitir falhas;
- manifestar, concordar ou discordar de opiniões;
- fazer, aceitar e negar pedidos;
- lidar com críticas e gozações;
- negociar interesses;
- defender seus direitos;
- resistir à pressão dos colegas;
- estabelecer relacionamento afetivo e
- solicitar mudança de comportamento.

5) ASSERTIVIDADE

Comportamento Assertivo

Diagram illustrating the components of assertive behavior:

- Eu não sou perfeito...
- Eu sinto...
- Picerei bem, se estiveres bem.
- Eu como esse risco.
- A minha vida e minha responsabilidade!
- Tens o direito de ser Tu!
- Controle Situação
- Sinceridade
- Confiança Recíproca
- Honesto
- Responsável
- Positivo
- A vontade na relação cara-a-cara

5) ASSERTIVIDADE

O fato de dizer sempre sim em vez de dizer não, acarreta em sobrecarga e, muitas vezes, gera somatizações.

Falo? ou não falo?

Você sabe dizer Não?

5) ASSERTIVIDADE

AS PESSOAS ESPERAM QUE O ANO QUE ESTÁ COMEÇANDO SEJA MELHOR QUE O ANTERIOR.

APOSTO QUE O ANO QUE ESTÁ COMEÇANDO ESPERA QUE AS PESSOAS E QUE SEJAM MELHORES.

SITUAÇÃO 1

Enzo consegue com o professor um livro que ele esperava há muito tempo. Ele vai para a biblioteca para começar a ler o livro. No caminho, encontra um colega que, vendo o livro em sua mão, pede emprestado. Enzo então:

Desempenho A – este livro? Sei... Você precisa dele? Bem... É que eu ia ler ... Mas se for por pouco tempo... Então tá, pode levar o livro.

Desempenho B – Gostaria de emprestar, mas preciso ler este livro para amanhã. Desta vez não vou poder te emprestar.

Desempenho C – Claro que não, cara! Vou estudar e, além disso, tenho cara de biblioteca?

SITUAÇÃO 2

Paulo compra um brinquedo e quando chega em casa descobre que o brinquedo estava quebrado... O que Paulo vai fazer?

Desempenho A – Olha, o brinquedo que compramos aqui não funciona... Dá para o senhor trocar... Bem, eu não quero ser chata...

Desempenho B – Hei, o senhor onde colocou o meu brinquedo... Ninguém viu que estava com defeito! Quero outro agora e rápido...

Desempenho C – Ian, é você que resolve sobre a troca de produtos? Este está com problema... Faça-me o favor de trocá-lo e mandar para o fabricante. Em quantos dias???

4º momento – Dinâmica – “Pranchas da Assertividade”.

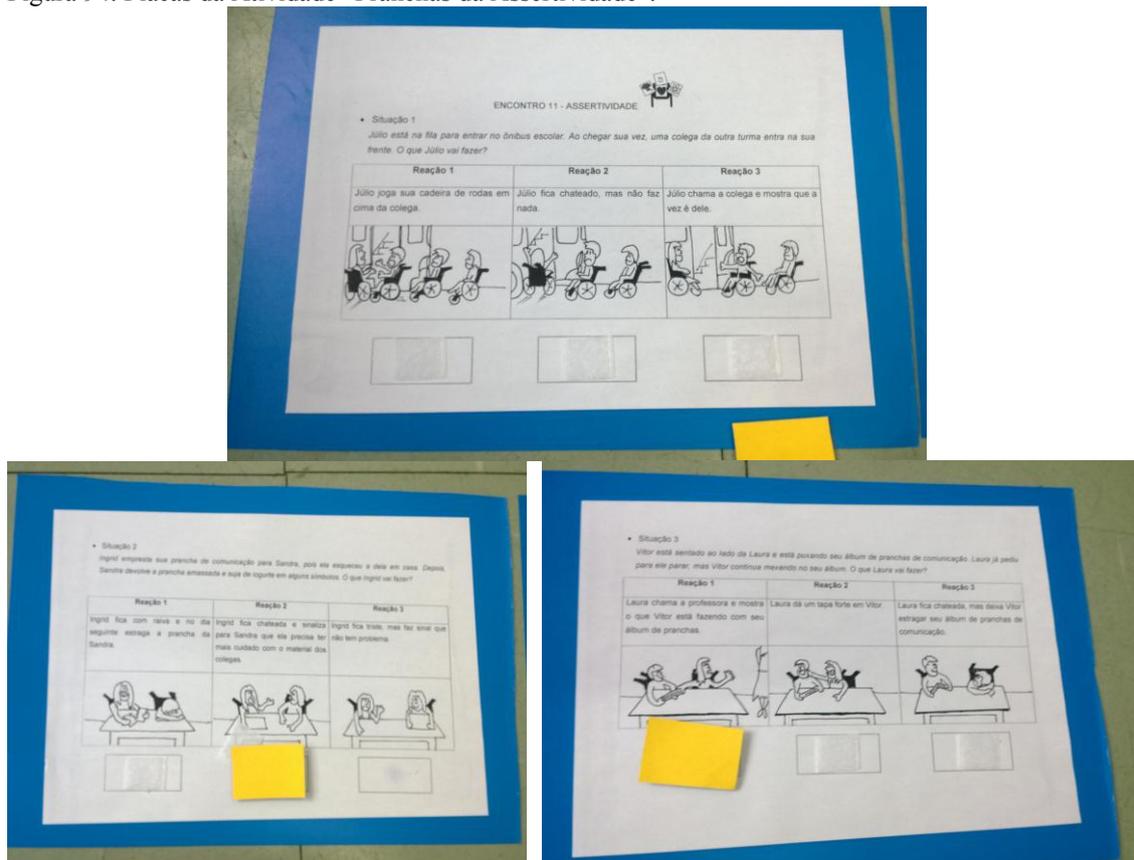
Adaptação da atividade: QUITERIO, P. L. *Avaliação das Habilidades Sociais de jovens com paralisia cerebral usuários de Comunicação Alternativa*. 201f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009, p. 56 – 68.

Objetivos específicos: i) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Assertividade e, ii) Expressar seus sentimentos e opiniões através de recursos alternativos de comunicação.

Material: 3 pranchas para cada aluno, conforme Figura 94; 3 X em EVA para marcar a resposta; tiras de velcro presas nas opções de cada prancha.

Procedimento: As graduandas leem as situações junto com os alunos. Após a leitura das três reações, solicita ao aluno que marque a reação que considera adequada. No final, da atividade é discutida cada reação, bem como suas consequências para os relacionamentos interpessoais.

Figura 94. Placas da Atividade “Pranchas da Assertividade”.



5º momento - Tarefa de casa (repasse para os pais)

Tarefa de casa 10: Trazer uma imagem sobre as habilidades de assertividade (material disponível no final do manual).

manifestar opinião	pensamento discordante
desculpar-se e admitir falhas	negar / fazer pedidos
lidar com críticas	manejar a raiva
opinar / concordar / discordar	solicitar mudança de comportamento
pedir / dar feedback	justificar-se

Material: tablets, álbum com pranchas temáticas, placas com SIM e NÃO, power point com a exposição didática, computador, data show, cartões de cada cor: verde, amarelo, vermelho, pranchas para cada aluno com 3 situações, recortes de EVA em X para marcar a resposta, pedaços de velcro para cada situação, cópias das folhas - tarefas de casa.

ENCONTRO 13

HS: Assertividade

Objetivos:

- 1) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Assertividade.
- 2) Diferenciar atitudes assertivas de agressivas e passivas.
- 3) Identificar componentes verbais e não verbais de desempenhos sociais.
- 4) Expressar seus sentimentos e opiniões através de recursos alternativos de comunicação.

5) Habilidade assertiva	<i>manifestar opinião</i>	<i>pensamento discordante</i>
	<i>desculpar-se e admitir falhas</i>	<i>negar / fazer pedidos</i>
	<i>lidar com críticas</i>	<i>manejar a raiva</i>
	<i>opinar / concordar / discordar</i>	<i>solicitar mudança de comportamento</i>
	<i>pedir / dar feedback</i>	<i>justificar-se</i>

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estão com seus pares ou trios e conversam sobre a tarefa de casa. Durante o diálogo reforçar o uso das palavras adequadas (assertividade) nos diferentes ambientes. Usar perguntas diretas, mas também abertas. (OBS: usar pranchas temáticas para este momento).

<i>Perguntas gerais</i>	<i>Perguntas sobre fatos</i>	<i>Perguntas com final aberto</i>
1 – Como vai? 2 – O que você fez?	1 – O que você fez no fim de semana? 2 – Você gostou? 3 – O que você pensou / sentiu?	1 – Fale mais sobre isto. 2 – O que você fez durante as férias?

2º momento – Vivência – “Fazendo pedido ao prefeito”.

Adaptação da atividade: DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e Prática*. Petrópolis; RJ: Vozes, 2005b, p. 190-194.

Objetivos específicos: i) Exercitar cidadania, direitos, ii) Fazer pedidos, iii) Ampliar a consciência sobre problemas comunitários e, iv) Argumentar, defender opinião. Os

objetivos complementares são: i) Apresentar-se, ii) Cumprimentar, despedir, iii) Fazer perguntas, iv) Concordar / discordar e, v) Representar papéis.

Material: materiais para o teatro e para o voto das comissões (3 tipos: habilidoso, não habilidoso passivo, não habilidoso ativo), conforme Figura 95.

Procedimentos:

- 1) Conta-se uma história para os alunos de um bairro que necessita de vários serviços, como saneamento básico, coleta de lixo, dentre outros.
- 2) Uma parte da turma se divide em grupos ou duplas que levam suas ideias para melhora do bairro. Um aluno é o prefeito e o restante da turma é o júri popular e decide a melhor proposta. *USAR O TEATRO.*
- 3) Para conseguir comunicar as suas ideias os alunos contam com o auxílio da sua dupla (graduandas), pois cada aluno se comunica de uma forma seja usando a prancha ou expressões faciais.

Figura 95. Cartões da Atividade “Fazendo pedido ao prefeito”.



3º momento – Exposição Didática.

- Explicar o conceito de assertividade.
- Prancha no *tablet* para discutir o assunto.

Assertividade	Eu concordo com você.
A minha opinião é diferente da sua.	Desculpa, eu me enganei.
Não, obrigado/a.	Eu gosto de você, mas não gosto quando você fala/faz assim comigo.

4º momento – Vivência “Comprando doces”

Objetivo: Colocar em prática as habilidades requeridas por cada subclasse – Cívildade e Empatia.

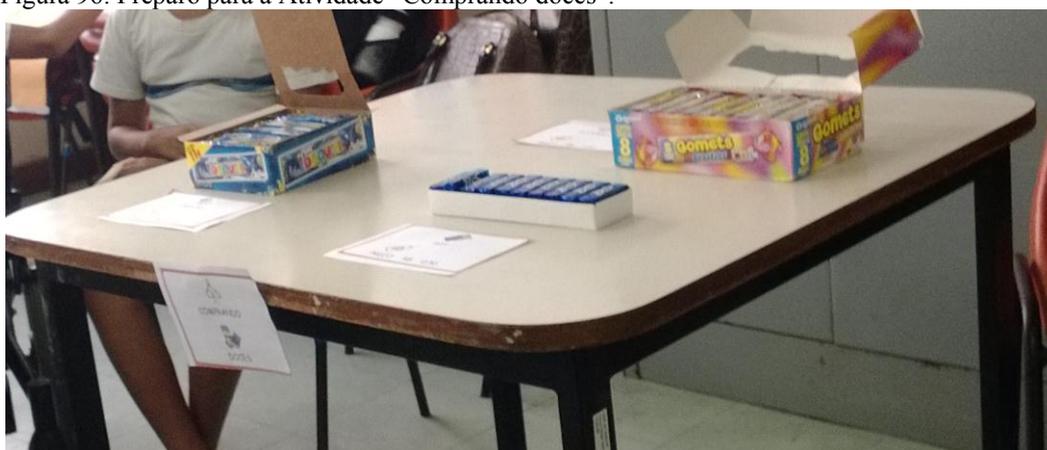
Material: Utilizar cartões que estão no estojo de cada um (cívildade), doces, dinheiro falso (notas e moedas), etiquetas com os valores de cada produto.

Confete – R\$ 2,00	Jujuba – R\$ 1,00	Bis – R\$ 0,50
--------------------	-------------------	----------------

Procedimento:

- 1) Montar uma mesa com doces disponíveis para a compra, conforme Figura 96.
- 2) Escolher um vendedor e os outros são os clientes.
- 3) Cada aluno recebe R\$5,00 (1 nota de 2,00 + 3 notas de 1,00) e compra doces na venda.
- 4) Durante a compra, devem utilizar os cartões com as palavras: Boa tarde! Por favor / Obrigado / De nada.

Figura 96. Preparo para a Atividade “Comprando doces”.



5º momento - Tarefa de casa (repassa para os pais)

Tarefa de casa II: Fazer um registro de monitoramento diário do uso das habilidades assertivas (material disponível no final do manual).

manifestar opinião	pensamento discordante
desculpar-se e admitir falhas	negar / fazer pedidos
lidar com críticas	manejar a raiva
opinar / concordar / discordar	solicitar mudança de comportamento
pedir / dar feedback	justificar-se

Material tablets, álbum com pranchas temáticas, cartões: habilidoso (verde) e não habilidoso (vermelho e amarelo), doces, cartazes com preços, moedas e notas de dinheiro.

ENCONTRO 14

HS: Fazer amizades

Objetivos:

- 1) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Fazer amizades.
- 2) Iniciar e manter conversação.
- 3) Fazer perguntas pessoais.
- 4) Responder perguntas pessoais com auto revelação.
- 5) Elogiar e aceitar elogios.

6) Habilidade de fazer amizades	<i>iniciar conversação</i>	<i>fazer um convite</i>
	<i>manter uma conversação</i>	auto revelar-se / usar o pronomes EU
	<i>sugerir atividades</i>	<i>encerrar uma conversação</i>

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estão com seus pares ou trios e conversam sobre a tarefa de casa. Nesta tarefa mostrar o registro de monitoria feito pelos pais e qual a opinião deles sobre o assunto. (OBS: usar pranchas temáticas para este momento).

2º momento – Vivência – “Quem somos nós?”

Adaptação da atividade: GRUP DE RECERCA EN ORENTACIÓ PSICOPEDAGÒGICA BARCELONA. *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. Barcelona: Ciranda Cultural, 2009, p. 90-93.

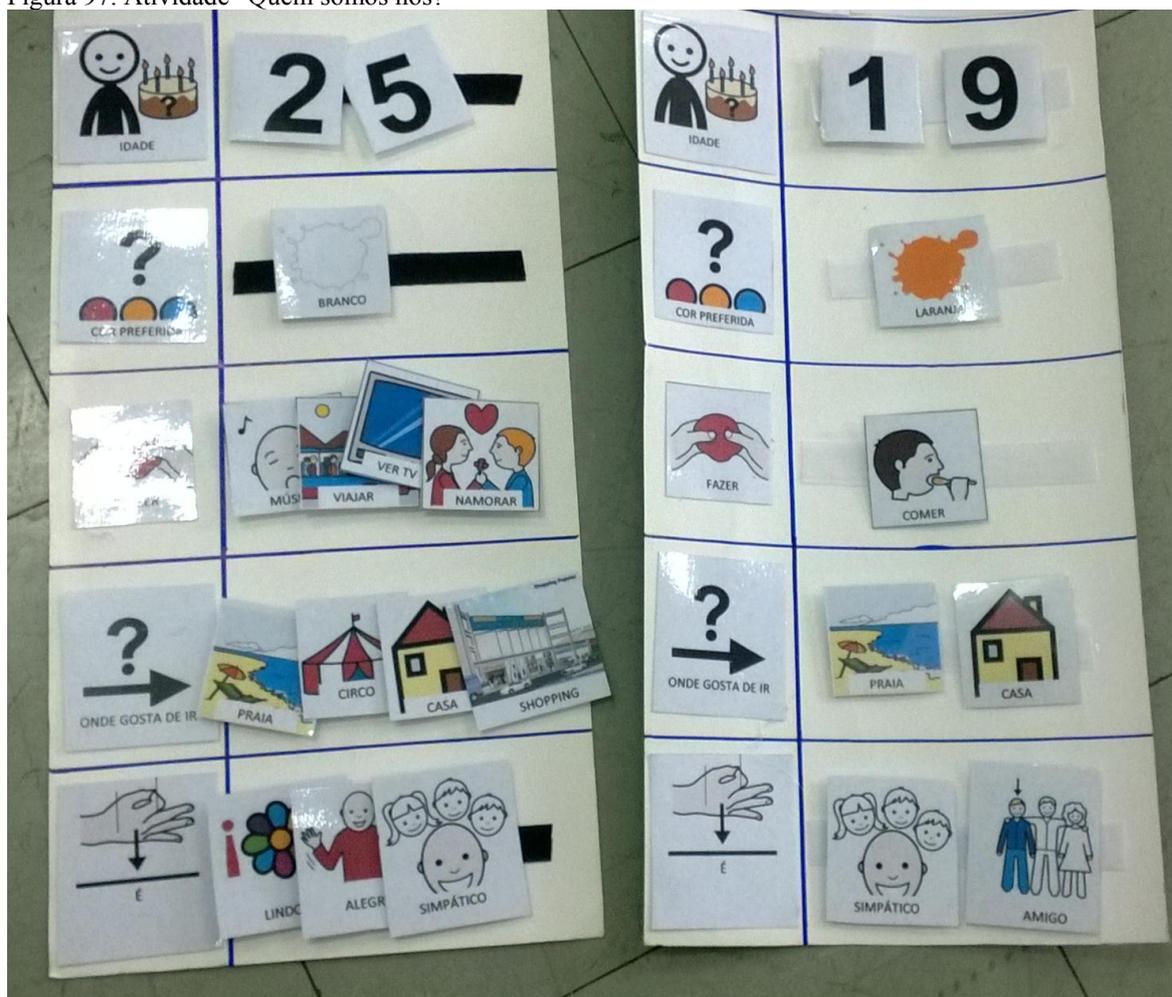
Objetivo específico: Favorecer a formação da identidade pessoal.

Material: - Fichas com nome e foto de cada aluno, e alguns itens com espaços do lado com velcro ou imã para serem preenchidos; Símbolos que possam descrever os itens, com imã ou velcro no verso. Ex: Idade (números), cabelo (cor, longo ou curto), olhos (cor, pequenos ou grandes), qualidades pessoais (carinhosa, educada, inteligente...), comida favorita (massas, doce, salgados, outra comida), tipo de música que gosta (rock, samba, pop, forró...), o que gosta de fazer (brincar, ver TV, ouvir música, comer, dormir..).

Procedimento:

São distribuídas aos alunos as fichas, de modo que cada um deve ficar com a ficha de um amigo. A partir disso, eles devem procurar conhecer o amigo (fazer perguntas) para poder preencher a ficha de acordo com suas características físicas e de personalidade, conforme Figura 97.

Figura 97. Atividade “Quem somos nós?”



3º momento – Exposição Didática.

- Explicar o conceito de fazer amizades, conforme Figura 98.
- Mostrar as habilidades requeridas nesta subclasse montando a prancha no *tablet*.
- Usar imagens do *google* para ilustrar.

Fazer amizades	Oi, como você se chama?
O que você gosta de fazer?	Depois a gente conversa mais. Tchau!
A gente podia comer agora.	Você quer sair comigo?

A gente podia ir ao shopping.	Você quer ver televisão comigo?
A gente podia sair hoje.	Você quer _____ comigo?
Eu gosto de ouvir música e você?	Eu gosto de ler revistas. E você?

Figura 98. Apresentação em slides da exposição didática do encontro 14.

SUBCLASSES DE HABILIDADES SOCIAIS

Patricia Lorena Quiterio
Doutoranda em Educação Inclusiva – UERJ
ORIENTADORA: Leila Regina d' Oliveira
de Paula Nunes

Habilidades Sociais

Fonte: blogteiv.blogspot.com

SUBCLASSES - HS

- o Habilidades Básicas de comunicação
- o Autocontrole e Expressividade emocional
- o Civilidade
- o Empatia
- o Assertividade
- o Fazer Amizades
- o Solução de Problemas Interpessoais
- o Habilidades Sociais Acadêmicas

(Del Prette; Del Prette, 2005)

6) FAZER AMIZADES

- o Cria um contexto de reciprocidade, cooperação e manejo de conflitos;
- o Favorece o autoconhecimento e o conhecimento sobre o mundo;
- o Auxilia no enfrentamento das situações estressantes e na resolução de problemas;
- o Fornece modelo para a aprendizagem e o exercício de padrões de relacionamento.

AMIGOS

smartkids.com.br

6) FAZER AMIZADES

Envolve as seguintes habilidades:

- o apresentar-se ao outro e cumprimentar;
- o iniciar e manter conversação;
- o fazer perguntas pessoais;
- o responder perguntas pessoais com auto-revelação;
- o aproveitar as informações livres emitidas pelo interlocutor para o diálogo;
- o sugerir atividades;
- o elogiar e aceitar elogios;
- o oferecer ajuda e cooperação;
- o identificar e utilizar palavras daquele grupo na interação social.

6) FAZER AMIZADES

6) FAZER AMIZADES

- 1) Mostrar interesse pela pessoa – como você está?
- 2) Pedir e solicitar ajuda
- 3) Fazer elogios.
- 4) Escrever uma mensagem.
- 5) Interessar-se pelas mesmas coisas.
- 6) Respeitar os gostos diferentes.
- 7) Ouvir o outro.

4º momento – Vivência “Fazer amigos”: TEATRO.

Adaptação da atividade: MANNIX, D. *Social Skills Activities for Special Children*. 2. ed. Jossey-Bass, São Francisco: United States, 2009, p. 252-254.

Objetivo específico: Identificar critérios que permitem classificar o desenvolvimento social como assertivo, agressivo ou passivo e como este influencia na manutenção da amizade.

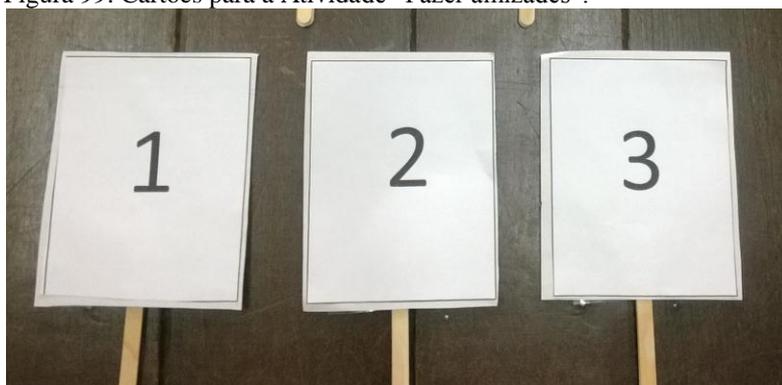
Material: Placas com os números 1, 2, 3 para que o aluno possa escolher qual a opção que considera adequada, conforme ilustra a Figura 99.

Procedimento: Representar através do teatro a seguinte situação:

Uma amiga do colégio vem te contar um segredo, que é superinteressante, mas no momento você não pode ouvir, o que você faz:

- 1) Mostra na prancha que no momento você não pode ouvir e que depois vocês conversam;
- 2) Fica olhando para o teto e se possível sai do ambiente ou,
- 3) Deixa ela falando sozinha.

Figura 99. Cartões para a Atividade “Fazer amizades”.



5º momento - Tarefa de casa (repassa para os pais)

Tarefa de casa 12: Trazer uma imagem sobre as habilidades de fazer amizades (material disponível no final do manual).

iniciar conversação	fazer um convite
manter uma conversação	auto revelar-se / usar o pronome EU
sugerir atividades	encerrar uma conversação

Material: Power point com a exposição didática, fichas e símbolos para o 2º momento, placas com os números 1, 2, 3 para cada aluno, computador, data show, cópias das folhas - tarefas de casa.

ENCONTRO 15

HS: Fazer amizades

Objetivos:

- 1) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Fazer amizades.
- 2) Expressar sentimentos positivos.
- 3) Trabalhar em grupo.
- 4) Responder perguntas pessoais com auto revelação.
- 5) Elogiar e aceitar elogios.

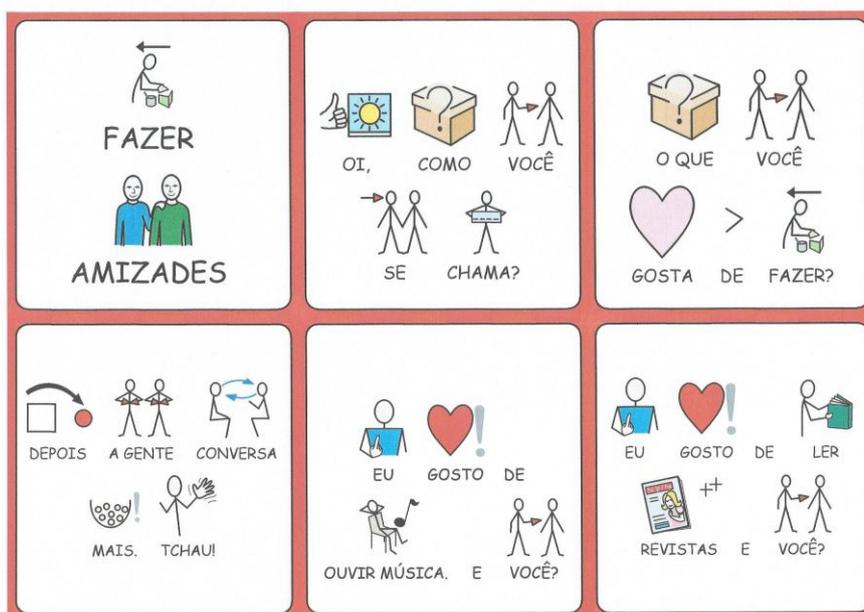
6) Habilidade de fazer amizades	<i>iniciar conversação</i>	<i>fazer um convite</i>
	<i>manter uma conversação</i>	<i>auto revelar-se / usar o pronome EU</i>
	<i>sugerir atividades</i>	<i>encerrar uma conversação</i>

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estarão com seus pares ou trios e conversarão sobre a tarefa de casa. Apresentar a pranchas sobre a subclasse de HS, conforme Figura 100.

Figura 100. Prancha de comunicação referente a subclasse Fazer Amizades.



2º momento – Vivência – “Minha mensagem para você?”

Adaptação da atividade: DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e Prática*. Petrópolis; RJ: Vozes, 2005b, p. 233-235.

Objetivos específicos: i) Identificar o nome dos colegas, ii) Fazer e enviar mensagem a colegas, iii) Expressar sentimentos positivos, iv) Trabalhar em grupo, v) Agradecer e, vi) Seguir instruções e regras. Os objetivos complementares são: i) Ouvir o colega, ii) Falar em público e, iii) Prestar atenção / observar.

Material: *tablet*, prancha com alfabeto, papel cartão para registro.

Procedimento:

Dividir a turma em dois grupos para a realização do sorteio. Pedir que cada aluno escreva no *tablet* e/ou aponte na prancha do alfabeto (graduanda escreva no cartão) uma mensagem para o colega que foi sorteado. Ao final, se revelam os amigos ocultos.

3º momento – Exposição Didática.

- Explicar o conceito de fazer amizades.
- Prancha no *tablet* para discutir o assunto.

Fazer amizades	Oi, como você se chama?
O que você gosta de fazer?	Depois a gente conversa mais. Tchau!
A gente podia comer agora.	Você quer sair comigo?
Eu gosto de ouvir música e você?	Eu gosto de ler revistas. E você?

4º momento – Vivência “Caixa de Perguntas”

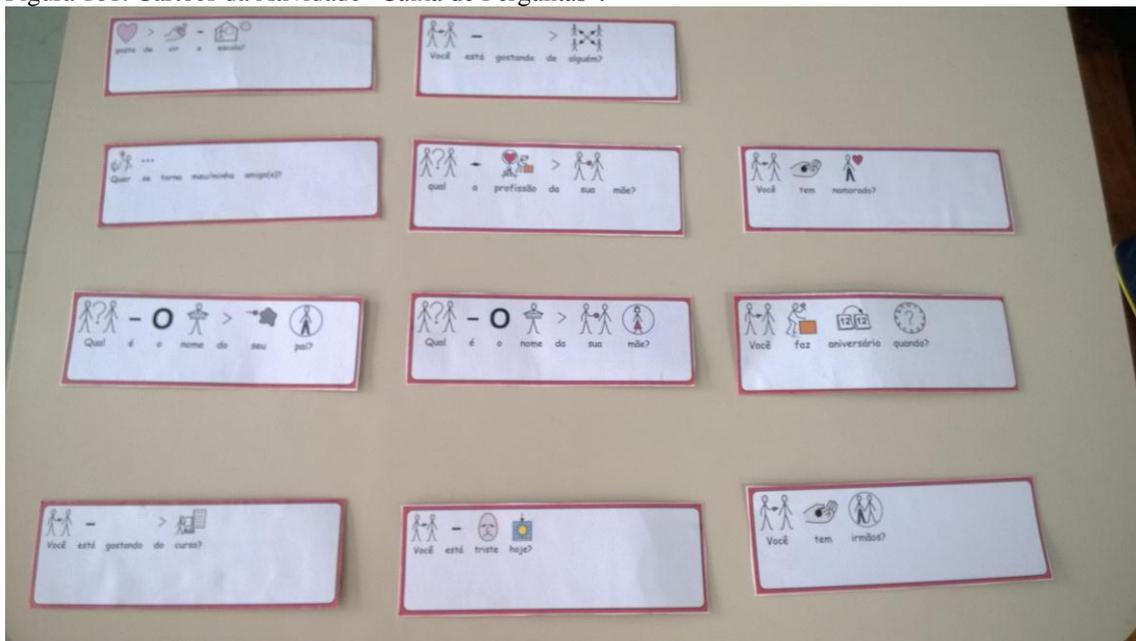
Objetivos específicos: i) Fazer perguntas pessoais e, ii) Responder perguntas pessoais com auto revelação.

Material: Cartões com perguntas, conforme Figura 101.

Procedimento: São confeccionados cartões com perguntas acerca do que os alunos querem saber sobre os colegas, essas perguntas serão embaralhadas e colocadas de cabeça para baixo.

O aluno escolhe para qual colega quer fazer uma pergunta, e em seguida retira uma pergunta da mesa. Ao termino da atividade o educador explica a importância de responder e fazer perguntas.

Figura 101. Cartões da Atividade “Caixa de Perguntas”.



5º momento - Tarefa de casa (repassa para os pais)

Tarefa de casa 13: Fazer um registro de monitoramento diário do uso das habilidades de fazer amizades (material disponível no final do manual).

iniciar conversação	fazer um convite
manter uma conversação	auto revelar-se / usar o pronome EU
sugerir atividades	encerrar uma conversação

Material: Tablets, cartões para registro, cópias das folhas - tarefas de casa, cartões com perguntas.

ENCONTRO 16

HS: Solução de Problemas Interpessoais

Objetivos:

- 1) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Solução de Problemas Interpessoais.
- 2) Desenvolver habilidades de analisar problemas e tomar decisões.
- 3) Ouvir a opinião do outro.
- 4) Expressar seus sentimentos e opiniões através de recursos alternativos de comunicação.

7) Solução de problemas interpessoais	<i>pensar diante das situações</i>	<i>avaliar possibilidades</i>
--	------------------------------------	-------------------------------

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estão com seus pares ou trios e conversam sobre a tarefa de casa. Nesta tarefa mostrar o registro de monitoria feito pelos pais e qual a opinião deles sobre o assunto. (OBS: usar pranchas temáticas para este momento).

2º momento – Vivência – Solução de Problemas Interpessoais.

Adaptação da atividade: BEGUN, R. W. *Social Skills Curriculum Activities Library: Social Skills Lessons and Activities for Grades 7-12*. Editor with The Center for Applied Research in Education, São Francisco: United States, 1996, p. 33.

Objetivo específico: Verificar como o aluno soluciona uma situação conflituosa.

Material: Pranchas com as opções.

Vivência: Elaborar dois quadros: uma com as ações e o outro com as consequências. O interlocutor lê as ações e o aluno coloca as consequências. Ex.

<i>Ação</i>	<i>Consequência</i>
Mentir leva a	Perder o amigo.
Ajudar o colega leva a	Manter o amigo.

3º momento – Exposição Didática.

- Explicar o conceito de solução de problemas interpessoais, conforme Figura 102.

- Mostrar as habilidades requeridas nesta subclasse (montar prancha no álbum e no *tablet*)

Solução de Problemas interpessoais (passos)	Pare!
Respire fundo...	Analise o problema.
Pense em alternativas.	Faça uma escolha!

Figura 102. Apresentação em slides da exposição didática do encontro 16.



4º momento – Vivência “Resolvendo Problemas Interpessoais”.

Adaptação da atividade: DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e Prática*. Petrópolis; RJ: Vozes, 2005b, p. 211-215.

Objetivos específicos: i) Analisar problemas, ii) Tomar decisões (individual e em conjunto), iii) Negociar e, iv) Comunicar-se em público.

Material: Fichas de problemas

Procedimento: Representar através do **teatro** algumas situações-problemas, sugeridas no livro. Estas são lidas para o grupo de alunos que (através da eleição da maioria)

escolhe a solução para a situação apresentada. Buscando trazer o mais próximo possível da realidade dos alunos. As opções possíveis para cada caso são apresentadas para os alunos em forma de fichas com desenhos representando cada reação.

Fichas de Problemas:

PROBLEMA 1. José era frequentador habitual de certa doceria. Aquele tarde, ele estava com muita fome e frio e resolveu comprar um chocolate para se alimentar. Ao se dirigir à vendedora, colocou a mão no bolso e percebeu que havia esquecido o dinheiro em casa. Sua vontade de comer o chocolate parecia até ter aumentado. O que José pode fazer?

PROBLEMA 2. Renata ficou sabendo que Marina estava muito magoada com ela porque pensava que ela havia quebrado o seu estojo. Para complicar a situação, Marina parece estar evitando-a. Em um primeiro momento, Renata pensou em deixar as coisas como estavam, mas continuou se sentindo muito incomodada com isso. O que Renata pode fazer para resolver a situação?

PROBLEMA 3 Alguns meninos espalharam que Rodrigo estava interessado em “ficar” com Juliana. Juliana sentiu uma grande irritação, pois esperava que ele próprio a procurasse. Rodrigo, surpreso com tudo isso que estava acontecendo, passou a evitar a Juliana, que era muito sua amiga. Além disso, não sabia como lidar com os colegas, que começaram a fazer gozações em cima dele. Como o grupo acha que o Rodrigo pode resolver o problema?

PROBLEMA 4. Paulinho fez um excelente trabalho sobre Ecologia e, ainda, ajudou vários colegas a completarem seus próprios trabalhos. Sua expectativa era obter uma avaliação bastante positiva, pois sabia que era muito bom nesse assunto e tinha caprichado bastante. Quando o professor devolveu os trabalhos avaliados, a sua nota ficou bem abaixo das obtidas por outros colegas, incluindo aqueles que ele havia ajudado. Seu sentimento foi de frustração, desânimo e também um pouco de revolta. O professor era pouco conhecido da turma. Outro colega, que havia tirado nota baixa, foi reclamar de forma bastante agressiva e recebeu severa reprimenda do professor. Apesar disso tudo, Paulinho não se conformava e achava que devia fazer alguma coisa. Mas... o quê ? O que o grupo acha?

PROBLEMA 5. Verinha tem 11 anos e mudou-se recentemente para a atual escola. Ela é muito boa em Matemática e Desenho, mas sempre preferiu estudar sozinha. Sua turma

é bem preparada; apenas Alfredo, Márcia e Helen parecem apresentar mais dificuldade em Matemática. Nessa nova escola, Verinha está se sentindo muito só, pois os grupos de trabalho e de amizade já estão formados. Nesta semana, ela foi convidada para um aniversário, mas acabou não se entrosando com ninguém. Desanimada, saiu mais cedo da festa e não conseguiu evitar de chorar bastante depois. Verinha tem pensado na possibilidade de procurar as antigas colegas, mas estas moram muito longe e, por certo, já estariam também enturmadas com novos amigos. Como o grupo acha que Verinha poderia resolver o seu problema?

5º momento - Tarefa de casa (repassa para os pais)

Tarefa de casa 14: Pedir aos responsáveis que escrevam um problema que o (a) aluno (a) ou a família esteja passando no momento (material disponível no final do manual).

Material: *Power point* com a exposição didática, computador, data show, material (quadros e fichas com problemas), cópias das folhas - tarefas de casa.

ENCONTRO 17

2º Encontro com os responsáveis

Objetivos:

- 1) Reconhecer aspectos não verbais do desempenho.
- 2) Compreender que há sentimentos que ajudam e outros que não ajudam no relacionamento intrapessoal e interpessoal.
- 3) Desenvolver a habilidade de fazer e receber elogios.
- 4) Perceber que precisamos demonstrar interesse pelo outro.
- 5) Compreender a necessidade da vida social.

A proposta deste encontro é conversar sobre o PPHSANO, bem como sobre aspectos relacionados a comunicação e ao contexto social.

ENCONTRO 18

HS: Solução de Problemas Interpessoais

Objetivos:

- 1) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Solução de Problemas Interpessoais.
- 2) Desenvolver habilidades de analisar problemas e tomar decisões.
- 3) Ouvir a opinião do outro.
- 4) Expressar seus sentimentos e opiniões através de recursos alternativos de comunicação.

7) Solução de problemas interpessoais	<i>pensar diante das situações</i>	<i>avaliar possibilidades</i>
--	------------------------------------	-------------------------------

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estão com seus pares ou trios e conversam sobre a tarefa de casa. Durante o diálogo reforçar o uso das palavras adequadas (fazer amizades e solução de problemas interpessoais) nos diferentes ambientes. Apresentar a pranchas sobre a subclasse de HS, conforme Figura 103.

Figura 103. Prancha de comunicação referente a subclasse Solução de Problemas Interpessoais.



2º momento – Vivência – “Resolvendo Problemas”.

Adaptação da atividade: BEGUN, R. W. *Social Skills Curriculum Activities Library: Social Skills Lessons and Activities for Grades 7-12*. Editor with The Center for Applied Research in Education, São Francisco: United States, 1996, p. 161.

Objetivo específico: Responder se realmente a situação constitui um problema e como solucionar o problema.

Material: Placas com os números 1,2, 3, sim e não, conforme Figura 104.

Procedimento: As situações são apresentadas em forma de teatro e os alunos ficam com as placas sobre a mesa. Inicialmente, se lê a situação e os alunos mostram a placa Sim ou Não. Em seguida, se lê as três soluções e o aluno mostra qual é a sua opção através da placa 1, 2 ou 3.

Situação 1: Matheus, quer sair, mas sua mãe está muito cansada e conversa com ele para que ele entenda que mais tarde ela irá. Ele inconformado grita com a mãe e a deixa falando sozinha.

Soluções: 1) Ele volta e mostra na prancha “desculpa”, e depois mostra que “irá esperar”

2) Ele grita mais ainda e tenta passar com a cadeira na sua mãe.

3) Ele mostra na prancha que está Ok, e mostra que está triste e vai embora.

Situação 2: Bruna está em casa e seus pais a convidam para viajar, mas ela tem uma festa na escola imperdível. Ela então faz uma cara feia e enquanto sua mãe arruma suas coisas ela vai bagunçando tudo.

Soluções: 1) A mãe pergunta para Bruna o porquê que ela está assim, e ela mostra festa, mas não explica para a mãe que quer perder a festa;

2) Bruna mostra aos pais na prancha que não quer ir pois tem uma festa na escola.

3) Bruna fica gritando e desarrumando tudo o que sua família organizou para viajar.

Situação 3: O irmão de Fernando deixa cair uma garrafa de fanta laranja na sala. Sua mãe então pergunta quem foi. O irmão coloca a culpa em Fernando.

Soluções: 1) Fernando mostra na prancha que não foi ele, e pede para irmão falar a

verdade;

- 2) Não diz, nada e sai da sala triste;
- 3) Mostra na prancha raiva e bate em seu irmão.

Figura 104. Cartões para a atividade “Resolvendo Problemas”.



3º momento – Exposição Didática.

- Mostrar as habilidades requeridas nesta subclasse (montar prancha no álbum e no *tablet*)

Solução de Problemas interpessoais (passos)	Pare!
Respire fundo...	Análise o problema.
Pense em alternativas.	Faça uma escolha!

4º momento – História e Atividade - “O menino brigão que virou um amigão”.

Objetivo específico: Constatar que o comportamento é mutável e depende de nossas escolhas.

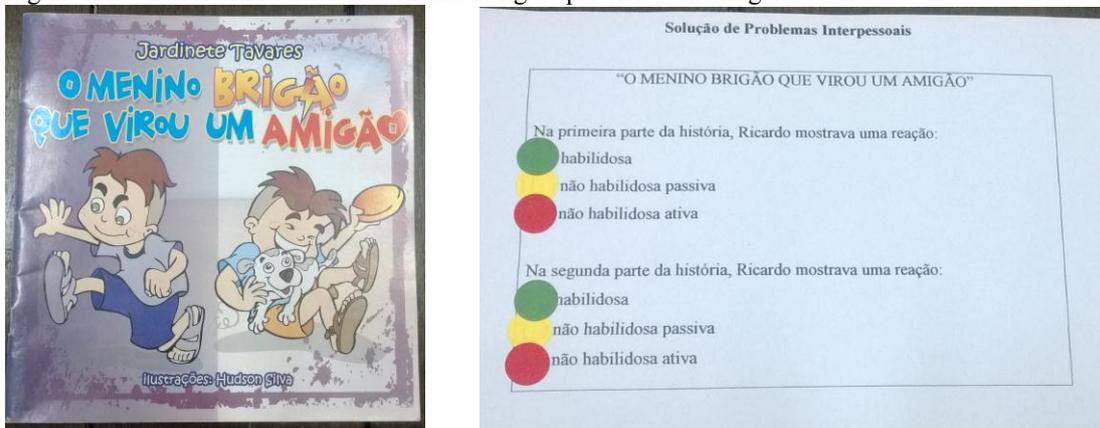
Material: História / pranchas como o modelo abaixo / imagem grande de uma balança, conforme Figura 105.

Procedimento:

- 1) A história é contada;
- 2) Em 2 grupos os alunos junto com suas parceiras de comunicação conversam sobre a história: Sua conduta antiga o ajudou? Sua nova conduta o ajudou?

- 3) Analisam / classificam as reações do personagem;
- 4) Associar a imagem da BALANÇA que representa o pensamento consequencial, por meio da avaliação dos prós e contras das possíveis soluções.

Figura 105. História e Atividade “O menino brigão que virou um amigão”.



5º momento - Tarefa de casa (repassa para os pais)

Tarefa de casa 15: Trazer uma imagem sobre as habilidades de solução de problemas interpessoais (material disponível no final do manual).

Pensar diante das situações	Avaliar possibilidades
-----------------------------	------------------------

Material: Tablets atualizado, placas com os números 1,2, 3, sim e não, pranchas referentes a história, cópias das folhas - tarefas de casa.

ENCONTRO 19

HS: Solução de Problemas Interpessoais

Objetivos:

- 1) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Solução de Problemas Interpessoais.
- 2) Desenvolver habilidades de analisar problemas e tomar decisões.
- 3) Motivar-se para a busca de soluções de problemas pessoais.
- 4) Expressar seus sentimentos e opiniões através de recursos alternativos de comunicação.

7) Solução de problemas interpessoais	<i>pensar diante das situações</i>	<i>avaliar possibilidades</i>
--	------------------------------------	-------------------------------

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estão com seus pares ou trios e conversam sobre a tarefa de casa. Durante o diálogo reforçar o uso das palavras adequadas (fazer amizades e solução de problemas interpessoais) nos diferentes ambientes. Use perguntas diretas, mas também abertas. (OBS: usar pranchas temáticas para este momento).

2º momento – Vivência – Resolvendo Problemas

Adaptação da atividade: MANNIX, D. *Social Skills Activities for Special Children*. 2. ed. Jossey-Bass, São Francisco: United States, 2009, p.156.

Objetivo específico: Identificar o problema e buscar alternativas.

Material: Placas com os números 1,2, 3 (mesmas do encontro anterior).

Procedimento: O aluno mostra com a placa de número qual a solução para uma determinada situação.

Situação 1: Rita só chega atrasada na escola:

Soluções: 1) Acordar mais cedo,

2) Dormir mais,

3) Brigar com sua mãe.

Situação 2: Rodolfo esquece sempre sua prancha e usa da amiga da escola.

Soluções: 1) Antes de ir para a escola, vê se a prancha está na mochila.

2) Continuar usando a da amiga;

3) Para Rodolfo não importa de quem é a prancha que ele está usando, afinal ele consegue se comunicar.

3º momento – Exposição Didática

- Mostrar as habilidades requeridas nesta subclasse (prancha no álbum e no *tablet*)

4º momento – “Resolvendo **meus** problemas interpessoais”.

Objetivo específico: Desenvolver habilidades de analisar problemas e tomar decisões.

Material: Uma prancha para cada aluno com sua situação problema e as reações, velcro e X em EVA.

Procedimento:

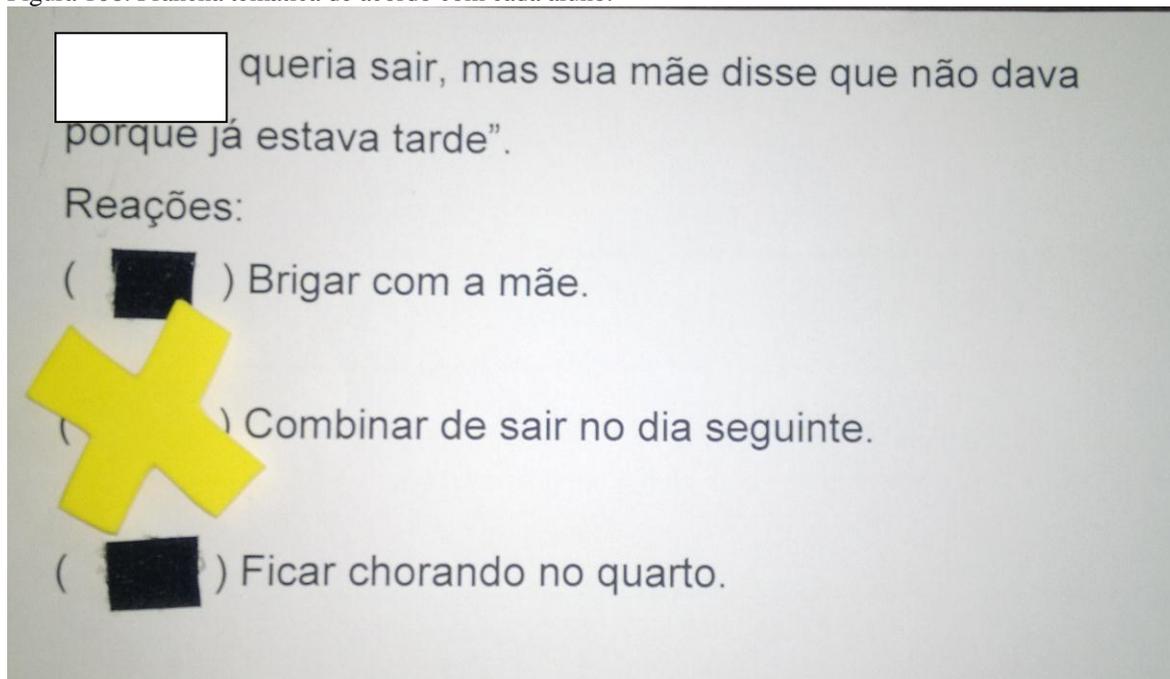
1) A partir das situações trazidas pelos pais, cada aluno recebe uma prancha, isto é, cada aluno recebe o seu problema em uma prancha individualizada;

2) Junto com sua parceira de comunicação lê e executa os passos para a solução de problemas interpessoais (USAR PRANCHA TEMÁTICA PARA RECAPITULAR E O SEMÁFORO):

Solução de Problemas interpessoais (passos)	Pare!
Respire fundo...	Analise o problema.
Pense em alternativas.	Faça uma escolha!

3) Diante da situação problema, pensa nas alternativas e faz uma escolha (ver Figura 106).

Figura 106. Prancha temática de acordo com cada aluno.



5º momento - Tarefa de casa (repassa para os pais)

Tarefa de casa 16: Fazer um registro de monitoramento diário do uso das habilidades de solução de problemas interpessoais (material disponível no final do manual).

<p>Pensar diante das situações</p> <p>Passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Pare! 2) Respire fundo... 3) Analise o problema. 	<p>Avaliar possibilidades</p> <p>Passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4) Pense em alternativas. 5) Faça uma escolha!
---	--

Material: Tablets atualizado, placas com os números 1, 2, 3, pranchas referentes a situação problema, cópias das folhas - tarefas de casa.

ENCONTRO 20

HS: Habilidades Sociais Acadêmicas

Objetivos:

- 1) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Habilidades Sociais Acadêmicas.
- 2) Seguir regras e comandos orais.
- 3) Agradecer elogio ou aprovação tanto dos colegas como da professora.
- 4) Participar das discussões em sala de aula.
- 5) Cooperar com a aula.

8) Habilidades sociais acadêmicas	<i>seguir regras</i>	<i>aguardar a vez para se pronunciar</i>
	<i>prestar atenção</i>	<i>buscar aprovação por desempenho</i>

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa

As graduandas estão com seus pares ou trios e conversam sobre a tarefa de casa. Durante o diálogo reforçar o uso das palavras adequadas nos diferentes ambientes. Apresentar a pranchas sobre a subclasse de HS, conforme Figura 107.

Figura 107. Prancha de comunicação referente a subclasse Habilidades Sociais Acadêmicas.



2º momento – Vivência – Habilidades Sociais Acadêmicas.

Adaptação da atividade: MANNIX, D. *Social Skills Activites for Special Children*. 2. ed. Jossey-Bass, São Francisco: United States, 2009, p. 33.

Objetivos específicos: i) Oferecer, solicitar e agradecer ajuda e, ii) Verificar como o aluno soluciona uma situação conflituosa.

Material: Placas com os números 1, 2, 3 (mesmas do encontro anterior).

Procedimento: Representar através de um teatro a seguinte situação:

“A professora está tirando uma dúvida de um colega e você que já domina o conteúdo. O que você faz?”

- a) Escuta o que a professora diz, pois você também pode ter outras dúvidas;
- b) Fica balançando a cadeira ou sai de perto;
- c) Começa a mostrar na prancha que não quer escutar isso.

3º momento – Exposição Didática

- Explicar o conceito de habilidades sociais acadêmicas, conforme Figura 108.
- Mostrar as habilidades requeridas nesta subclasse.
- Usar imagens do *google* para ilustrar.

Figura 108. Apresentação em slides da exposição didática do encontro 20.

SUBCLASSES DE HABILIDADES SOCIAIS

Patricia Lorena Quiterio
Doutoranda em Educação Inclusiva – UERJ
ORIENTADORA: Leila Regina d’Oliveira
de Paula Nunes

Habilidades Sociais

SUBCLASSES - HS

- o Habilidades Básicas de comunicação
- o Autocontrole e Expressividade emocional
- o Civildade
- o Empatia
- o Assertividade
- o Fazer Amizades
- o Solução de Problemas Interpessoais
- o Habilidades Sociais Acadêmicas

[Del Prette; Del Prette, 2005]

8) HABILIDADES SOCIAIS ACADÊMICAS

o Habilidades Sociais Acadêmicas – esta classe refere-se ao comportamento do educando em relação a situações de aprendizagem. Pesquisas atuais indicam “relações positivas entre a competência social e o rendimento escolar e se justifica, também, pela constatação das demandas sociais envolvidas no processo ensino-aprendizagem” (Del Prette e Del Prette, 2005b, p. 236-237).

o Diferentes classes de comportamentos sociais do repertório do indivíduo para lidar com as demandas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem e que contribuem para a competência social e acadêmica.

8) HABILIDADES SOCIAIS ACADÊMICAS

O repertório para um desempenho escolar satisfatório envolve as seguintes subclasses:

- o seguir regras e comandos orais;
- o observar e prestar atenção;
- o imitar comportamentos socialmente competentes;
- o saber esperar a vez de falar;
- o fazer e responder perguntas;
- o envolver-se com a atividade, sabendo ignorar interrupções dos colegas;
- o oferecer, solicitar e agradecer ajuda;



4º momento – “No Ritmo da Música”.

Adaptação da atividade: DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e Prática*. Petrópolis; RJ: Vozes, 2005b, p. 243-244.

Objetivos específicos: i) Seguir instruções, ii) Desenvolver comunicação intragrupo, iii) Trabalhar em grupo e, iv) Exercitar a atenção.

Material: Som e CD.

Procedimentos: As duplas são formadas pelo aluno e sua parceira de comunicação, para que de forma pré-estabelecida pelo orientador da atividade, de acordo com as habilidades e potencialidades dos participantes, a turma entre em sintonia seguindo as instruções recebidas.

5º momento - Tarefa de casa (repassa para os pais)

Tarefa de casa 17: Trazer uma imagem sobre as habilidades sociais acadêmicas (material disponível no final do manual).

Seguir regras	Aguardar a vez para se pronunciar
Prestar atenção	Buscar aprovação por desempenho

Material: Tablets atualizado, placas com os números 1, 2, 3, som, CDs, cópias das folhas - tarefas de casa.

ENCONTRO 21

HS: Habilidades Sociais Acadêmicas

Confraternização

Objetivos:

- 1) Compreender as habilidades pertencentes a subclasse Habilidades Sociais Acadêmicas.
- 2) Codificar/ transmitir mensagens não verbais.
- 3) Desenvolver a colaboração e solicitar ajuda.
- 4) Desenvolver a compreensão e atitude de que a doação é componente importante das relações interpessoais.
- 5) Perceber desempenhos socialmente adequados e inadequados.

8) Habilidades sociais acadêmicas	<i>seguir regras</i>	<i>aguardar a vez para se pronunciar</i>
	<i>prestar atenção</i>	<i>buscar aprovação por desempenho</i>

Sinalizadas em itálico as habilidades que estão sendo trabalhadas neste encontro.

1º momento – Retorno da Tarefa de Casa.

As graduandas estão com seus pares ou trios e conversam livremente com seus pares. (OBS: usar pranchas temáticas para este momento).

2º momento – Exposição Didática.

- Explicar o conceito de habilidades sociais acadêmicas.
- Mostrar as habilidades requeridas nesta subclasse.
- Usar imagens do *google* para ilustrar.

Habilidades Sociais Acadêmicas	Seguir regras
Prestar atenção	Mostrar seus trabalhos

3º momento – Vivência – “Nossas qualidades”.

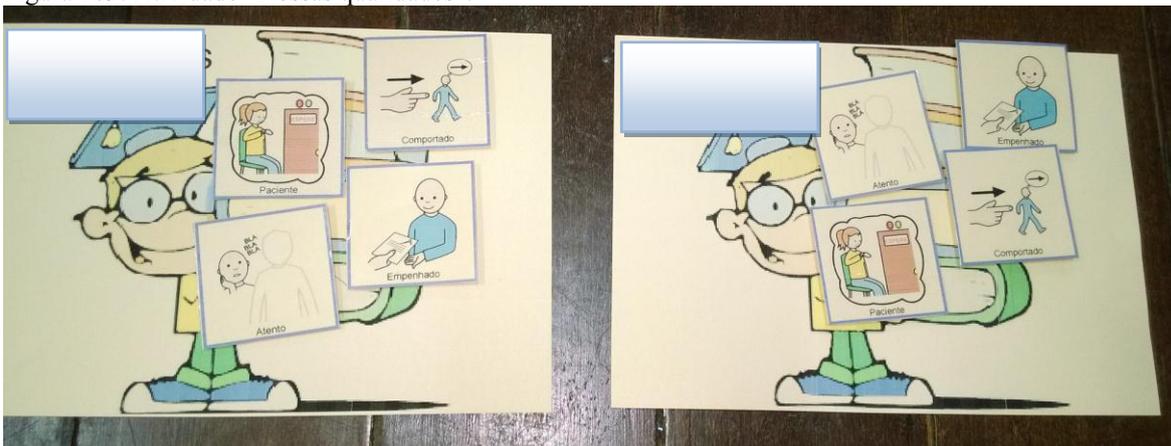
Adaptação da atividade: GRUP DE RECERCA EN ORENTACIÓ PSICOPEDAGÒGICA BARCELONA. *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. Barcelona: Ciranda Cultural, 2009, p. 48-49.

Objetivo específico: Analisar as diferentes qualidades que as pessoas têm.

Material: - Quadro com uma coluna de qualidades e outra coluna com tiras de velcro ou ímã; peças com fotos dos amigos e sua, imantadas ou com velcro no verso.

Procedimento: Cada aluno recebe seu quadro e suas peças, das quais devem organizar no quadro de acordo com as qualidades que reconhecem em cada um e em si mesmo, conforme Figura 109.

Figura 109. Atividade “Nossas qualidades”.



4º momento – “Confraternização de final de ano”.

- bolo / - refrigerantes
- entrega de lembrancinhas

Cada graduanda faz ou escreve um cartão para seu par.

Todos – graduandas e alunos ganham o mesmo presente, bem como o *tablet* e as atividades do PPHSANO.

5º momento - Tarefa de casa (repassa para os pais)

Tarefa de casa 18: Fazer um registro de monitoramento diário do uso das habilidades de solução de problemas interpessoais (material disponível no final do manual).

Material: *Tablets* atualizado (entrega), todas as atividades organizadas em uma bolsa para cada um, pranchas e cartões com as qualidades, bolo, descartáveis, refrigerantes, lembranças, cópias das folhas - tarefas de casa.

ENCONTRO 22

Avaliação Multimodal – escola

Objetivo:

1) Realizar uma avaliação multimodal (Inventário de Habilidades Sociais de Pessoas Não Oralizadas, entrevista e questionário).

1º momento - Aplicação – avaliação multimodal nos alunos não oralizados (escala de horários) ver APENDICES D, E e F.

Material: kits com questionários, entrevistas, IHSPNO e CDs.

DEFINIÇÃO DAS HABILIDADES DA SUBCLASSE HABILIDADES BÁSICAS

1) **Contato ocular** – a função do olhar é acompanhar, sincronizar e/ou comentar a palavra falada. A pessoa que tem a intenção de falar (oralização, sons, balbucios...) sente-se mais segura se o ouvinte olhar atento para ela. Por outro lado, os desvios excessivos de olhar podem sinalizar ao falante que seu interlocutor deseja a interrupção do diálogo. É considerado o primeiro canal de comunicação.

Ex.: A professora Clara conversa com os alunos e dispõe as letras das palavras referentes aos esportes do PARAPAN. Sandra olha atentamente para a professora e depois para as letras. Aponta a letra e olha para a professora. A professora fala muito bem!

2) **Acompanhamento da fala** – os movimentos verticais da cabeça buscam sinalizar concordância e reforço para uma interação positiva. Já sacudi-la de modo horizontal expressa os sentimentos contrários.

Ex.: “Laura, você está cansada, com sono?” Laura fez que não com a cabeça.

3) **Cumprimento** – serve para expressar o sentimento positivo por outra pessoa. A saudação deve ser um gesto de amizade cordial e espontâneo. Expressa o desejo de que a pessoa a quem se cumprimenta tenha um "Bom dia" uma "Boa tarde" uma "Boa noite", ou manifesta o prazer de ver esta pessoa novamente. Pode ser expresso pela fala, sorriso, estender das mãos, beijos, abraços e proximidade do corpo.

Ex.: A professora Clara diz “Boa tarde” para a aluna Heloísa na entrada e ela responde com um sorriso. O aluno Henrique chega com um cartão na mão, com a expressão: “Boa tarde!” e mostra para a professora e os colegas.

4) **Gestualidade** – “é qualquer ação que envia um estímulo visual a um observador” (Caballo, 2003, p.42). Para ser considerado um gesto precisa de um emissor e um receptor da mensagem visual. Normalmente tem o objetivo de comunicar algo e constituem o segundo canal mais utilizado de comunicação.

Ex.: A professora Clara fala: “Nós fomos ao Engenhão no primeiro dia (referindo-se a um estádio construído para as Olimpíadas), não foi?” Laura fez com o dedo indicador

da mão esquerda o gesto de *Ok*. A professora mostra uma foto do grupo no Engenhão e Sandra fez um gesto circular com as mãos sinalizando que toda a turma estava na aula-passeio.

5) **Espaço corporal** – a conduta espacial revela uma autonomia pessoal, uma preservação do seu espaço íntimo. Ao mesmo tempo, permite tocar no outro quando há uma relação de proximidade. Em outros contatos manter certa distância que não permite o toque, mas permite o diálogo, também promove as relações interpessoais.

Ex.: No amigo-oculto Heloísa tirou um nome e demonstrou não conseguir identificar o nome. Júlia começou a rir e a se agitar, por acreditar que era seu nome. Júlia passou a balançar a cadeira de rodas de modo que se aproximasse de Heloísa. A professora falou: “Não vale falar, Júlia”. Ela ficou rindo e continuou até que sua cadeira ficasse perto da Heloísa e tocou na colega mostrando que o nome era dela – Júlia.

6) **Postura corporal** – a posição do corpo e dos seus membros, a forma como a pessoa se senta, como está em pé, como anda e como se mexe sentado, reflete suas atitudes e sentimentos sobre si mesmos e sua relação com os outros (Mehrabian, 1972 *apud* Caballo, 2003).

Ex.: Laura estava esperando para fazer a atividade. Começou a bocejar, espreguiçar e colocou a mão apoiando sob o rosto. A professora Clara percebeu a postura e comentou: “Calma Laura, já vai!”.

DEFINIÇÃO DAS HABILIDADES DA SUBCLASSE AUTOCONTROLE E EXPRESSIVIDADE EMOCIONAL

1) Expressão e verbalização da emoção – reconhecer, nomear e expressar as emoções (positivas e negativas) é fundamental no desenvolvimento das relações interpessoais. As emoções básicas são: alegria, medo, tristeza e raiva. A expressão do medo e da tristeza normalmente recebe apoio e acolhimento de outras pessoas, já a expressão da raiva normalmente provoca desgosto e reprovação.

A questão é exercitar o autocontrole, isto é, como lidar com os próprios sentimentos, controlar o próprio humor, tolerar frustração, provocar uma mudança de comportamento e compreender que os sentimentos não duram para sempre, mas surgem e manifestam-se de acordo com a experiência e a situação (Del Prette, Del Prette, 2005).

Ex.: Sandra pergunta para Júlia através da prancha: “Como você está se sentindo hoje?”
Júlia aponta na prancha – triste.

			
ALEGRIA	TRISTEZA	MEDO / ASSUSTADO	RAIVA

2) Usar conteúdo de humor – identificar as próprias emoções e saber lidar com elas implica em controle da impulsividade, bem como decidir quando deve expressá-la ou não naquele momento. Em diversos momentos, é importante saber lidar com a situação de uma maneira mais tranquila, isto é, com bom humor, procurando perceber-la de modo satisfatório e percebendo o aspecto positivo da situação.

Ex.: A aluna Júlia está chorando. A aluna Luísa mostra para a colega em sua prancha – triste. Olha para amiga, respira profundamente e pede para ela fazer igual com gestos. Depois, mostra em sua prancha outros temas para a colega – escola, passeio (aluna Júlia estava chorando por uma situação que aconteceu na casa do seu pai no final de semana). Por último, mostra a expressão – alegria na prancha e ambas dão um sorriso. A aluna Júlia fica mais tranquila e participa mais ativamente das atividades.

DEFINIÇÃO DAS HABILIDADES DA SUBCLASSE CIVILIDADE

1) **Cumprimentar** – um aspecto que demonstra um desempenho social adequado é chegar a um ambiente e cumprimentar as pessoas. Este cumprimento pode ser com um cartão “oi!” / sorriso / aperto de mão...

Ex.: Quando as graduandas entraram na sala de música, Vitor levantou-se, olhou para cada uma e apertou a mão de cada pessoa.

2) **Pedir licença** – maneira habilidosa de pedir passagem a alguém ou de interromper um diálogo para acrescentar ou comunicar algo.

Ex.: Ingrid ao passar com a cadeira deu um toque no braço de Laura pedindo passagem.

3) **Volume da voz** – usar um tom de voz adequado para se expressar ou comunicar. O volume muito baixo pode indicar submissão e tristeza, enquanto o volume alto pode indicar segurança e domínio. Falar muito alto pode despertar irritação nas outras pessoas. O volume moderado pode indicar agrado, atividade e alegria (Portela, 2011).

Ex.: A aluna Júlia estava emitindo sons altos durante o curso. Os outros alunos também estavam ficando agitados. A pesquisadora conversou com ela que se acalmou. Observou-se que o grupo ficou mais atento. A aluna Sandra emitiu um sorriso para a colega, validando sua mudança de comportamento.

4) **Apresentação** – maneira habilidosa de inserir-se em um grupo social. Pode-se usar a fala ou um cartão para dizer o nome, bem como perguntar o nome do interlocutor para iniciar a conversação.

Ex.: Laura usou a prancha para mostrar seu nome e, logo em seguida, apontou na prancha a pergunta: “Qual o seu nome?”.

5) **Agradecer favores** – habilidade de reconhecer a atitude do outro em prestar um serviço em decorrência de uma solicitação ou por iniciativa própria. Pode-se agradecer com um sorriso, gestos ou com o uso dos cartões – “obrigada” / “obrigado”.

Ex.: A graduanda Rosane ajudou o aluno Júlio a guardar o brinde da brincadeira. Ele olhou fixamente para ela e emitiu um sorriso.

6) Comportar-se segundo o contexto – cada ambiente tem uma vestimenta e uma maneira de portar-se segundo o contexto. Ao estar em um ambiente de trabalho, por exemplo, os comportamentos e o vestuário devem ser adequados.

Ex.: O aluno Vitor tem o costume de retirar o sapato durante a aula (inadequado). Com o uso dos cartões este comportamento está reduzindo - o aluno fica com o tênis no pé (adequado).

7) Inserir-se em conversas apropriadamente – ao chegar a um ambiente, desenvolvo a habilidade de participar do diálogo de modo adequado. Logo, acompanho o assunto e depois participo da conversa.

Ex.: Luísa estava contando sobre sua festa de 15 anos. A graduanda Rita ao entrar na sala acompanhou a conversa, acessou o *facebook* com as fotos e mostrou para Luísa que sorriu. Depois, a graduanda continuou participando da conversa sobre a festa.

8) Fazer e responder as perguntas – envolve discriminação e flexibilidade para utilizar perguntas em diferentes locais, com diferentes pessoas (Del Prette, Del Prette, 2007). Ex.: A aluna Laura mostrou na prancha para outra colega – “como está o tempo hoje?”. A outra colega mostrou o cartão – nublado. E depois, passaram a falar através dos cartões sobre a roupa adequada para usar com este tempo.

9) Elogiar, recompensar e gratificar – o elogio é entendido como qualquer comentário positivo em direção a e sobre outra pessoa ou a alguma coisa feita por ela (Del Prette, Del Prette, 2007).

Ex.: Na atividade “Expressar os sentimentos”, os colegas tinham que reconhecer as emoções demonstradas uns pelos outros. O aluno Júnior fez com tanta clareza a emoção “medo” que alguns colegas riram e outros bateram palmas reconhecendo seu desempenho satisfatório na atividade.

10) Reconhecer sinais no interlocutor – ao chegar a um ambiente, faz-se a leitura deste. Assim como, ao olhar para as pessoas também se percebe pela expressão facial se ela está bem ou mal.

Ex.: ao chegar à sala de música, percebeu-se que a aluna Júlia não estava bem, tanto observando sua expressão facial (rosto) quanto pela emissão de sons. Depois, mostrou-nos o cartão com a emoção – triste.

DEFINIÇÃO DAS HABILIDADES DA SUBCLASSE EMPATIA

1) **Demonstrar interesse pelo outro** - um aspecto que demonstra um desempenho social adequado é perceber como o outro está se sentindo e perguntar o motivo, oferecer ajuda, demonstrar solidariedade.

Ex.: Quando a Julia estava chorando, Laura mostrou-se preocupada com a colega. Apontou na prancha para a Júlia – “O que você está sentindo?” e esta respondeu – triste.

2) **Oferecer ajuda** - maneira habilidosa de perceber a necessidade do outro e oferecer apoio – social ou material.

Ex.: Durante a atividade, Júlio deixou cair sua prancha. A aluna Sandra que apresenta um controle motor mais satisfatório ajudou o colega a segurar sua prancha. Júlio respondeu com um sorriso.

3) **Trocar, compartilhar** – é o ato de participar de alguma coisa, de partilhar algo com alguém e de dividir / ajudar os outros com coisas pessoais ou com o próprio conhecimento.

Ex.: De modo geral, durante as atividades, os alunos compartilham os materiais – pranchas e materiais de consumo.

4) **Ouvir o outro** - ao escutar o outro, demonstra-se um interesse real, pois escutar significa dizer: “você é importante para mim”. Por isso mesmo, ouvir é uma habilidade essencial para criar e manter relacionamentos. Um bom ouvinte transmite confiança e tranquilidade. Para manter uma comunicação positiva é importante ter a capacidade de se colocar no lugar do outro e ouvir com a intenção de entender, não de argumentar.

Ex.: O grupo esperou com tranquilidade, a aluna Laura contar através das pranchas sobre o falecimento dos seus avós.

DEFINIÇÃO DAS HABILIDADES DA SUBCLASSE ASSERTIVIDADE

1) **Manifestar opinião** – habilidade importante para a construção de relações de confiança, honestas e saudáveis (Del Prette, Del Prette, 2007, p. 76).

Ex.: Quando a mãe de Vitor colocou que estava com dificuldade em atender a tarefa de casa do curso, a graduanda acolheu sua opinião e passou-lhe a explicar a tarefa com maiores detalhes.

2) **Desculpar-se e admitir falhas** – significa admitir equívocos, desfazer mal-entendidos, diminuir ressentimentos e estabelecer a intenção de superar divergências no relacionamento (Del Prette, Del Prette, 2007, p. 78).

Ex.: Durante a atividade, a graduanda não entendeu a colocação da aluna Sandra. Depois, que outra colega interviu para facilitar o diálogo, ela pediu desculpas pela falha na compreensão.

3) **Lidar com críticas** – as formas como se recebe as observações críticas que são feitas afetam diretamente nossas interações. As reações defensivas às críticas são expressas através dos seguintes comportamentos: a) evita-se a crítica ignorando-a; b) nega-se a crítica diretamente; c) tenta-se desculpar o comportamento e, d) responde-se a crítica com outra crítica (Portella, 2011, p. 162, 163). A maneira mais adequada é pedir para a pessoa ser mais específica.

4) **Opinar, concordar, discordar** – prestar atenção ao conteúdo da fala do interlocutor, identificando os pontos e a profundidade da divergência, bem como as convergências, parece ser uma condição necessária para expressar discordância e facilitar a aceitação do outro a nossas opiniões (Del Prette, Del Prette, 2007, p. 76, 77).

Ex.: Durante as reuniões realizadas com as graduandas sobre a pesquisa, são colocadas diversas opiniões e percepções sobre o Programa de Promoção das Habilidades Sociais para Alunos Não Falantes (PPHSANO).

5) **Pedir / dar *feedback*** – permite à pessoa regular seu padrão de comportamento ajustando-o, se necessário, as demandas da situação (Del Prette, Del Prette, 1999, p. 62).

Ex.: Júlia fez a atividade e olha para o interlocutor. Este reconhece o trabalho de Júlia – elogiando seu trabalho, bem como descrevendo a atividade de modo satisfatório.

6) Pensamento discordante – as divergências devem ser enfrentadas dentro dos princípios do direito à liberdade de expressão e do respeito às diferentes opiniões (Del Prette, Del Prette, 2007, p. 77).

7) Negar / fazer pedidos – fazer pedidos inclui pedir favores e pedir ajuda. Essa categoria implica que o indivíduo seja capaz de pedir o que quiser sem violar os direitos dos outros. Primeiramente precisa-se entender que um pedido não é uma exigência, embora ocorra a intenção de obter sucesso no pedido, precisa-se reconhecer o direito do outro em recusar nosso pedido (Portella, 2011, p. 151).

Ex.: Uma senhora pede ajuda para empurrar a cadeira de rodas. Respostas assertivas: “Sinto muito, mas no momento não posso atender seu pedido”.

8) Manejar a raiva – a expressão do incomodo pode mudar ou não a situação, mas será essencial para que a pessoa se dê conta de algo que nos incomoda e não repita no futuro (Portella, 2011, p. 158).

Ex.: Laura não gosta quando os colegas atrapalham a aula. Antes, manifestava-se emitindo sons e agitando-se na cadeira de rodas. Atualmente, compreende que a maneira habilidosa é mostrar em sua prancha – cartão que pode mudança de comportamento.

9) Solicitar mudança de comportamento – é um recurso educativo, no qual a solicitação aparece de forma direta especificando o comportamento a ser modificado e o comportamento desejado (Portella, 2011, p. 152).

Ex.: Quando Vitor retira o sapato durante a aula: “Vitor, não retire seu sapato em sala de aula (pedido específico). Só pode retirar o sapato quando chegar a sua casa (especificou a mudança de comportamento desejada)”.

10) Justificar-se – explicar um comportamento com detalhes ao receber uma crítica (Portella, 2011, p. 162). Ex.: Quando Patrícia perguntou para Laura sobre as tarefas de casa, ela mostrou o cartão com a palavra – ocupada. E em seguida, mostrou as imagens: fonoaudiologia, trabalho de casa e casa de praia.

DEFINIÇÃO DAS HABILIDADES DA SUBCLASSE FAZER AMIZADES

1) **Iniciar conversaço** – envolve aproximar-se da pessoa ou do grupo no momento mais apropriado, observar, apresentar-se e reagir à informação livre do outro (Del Prette, Del Prette, 2007, p. 71). Ex.: Luísa pergunta na prancha sobre o final de semana de Sandra.

2) **Manter conversaço** - significa ouvir o outro, discriminar seus interesses, fazer perguntas abertas e fechadas, demonstrar senso de humor, pedir e expressar opinião, fazer pedidos e elogiar (Del Prette, Del Prette, 2007, p. 71). Ex.: Ingrid mostra na prancha que foi ao *show* do Tiaguinho, Sandra mostra que foi ao *show* da Anita e a graduanda também participa do diálogo conversando sobre o *Rock in Rio*.

3) **Encerrar uma conversaço** – oferecer sinais verbais e não verbais indicativos de sua necessidade de encerrar uma interação e sair de um grupo de conversaço (gestos, mudança de postura) (Del Prette, Del Prette, 2007, p. 71-72). Ex.: Vítor olha para o relógio insistentemente quando está no horário de encerrar o PPHSANO (15h).

4) **Fazer um convite** – observar os interesses do outro e no momento adequado convidá-lo para realizar uma atividade em conjunto. Ex.: Item 20 do IHSPNO: Sandra vai passar o final de semana na casa de praia. Sandra mostra na prancha de comunicação para Júlia os símbolos - sol e casa de praia e a convida para ir à sua casa.

5) **Sugerir atividades** - observar os interesses do outro e no momento adequado sugerir uma atividade para realizar individualmente ou em grupo. Ex.: Júlia fez a atividade e olha para o interlocutor. Este reconhece o trabalho de Júlia – elogiando seu trabalho, bem como descrevendo a atividade de modo satisfatório.

6) **Auto revelar-se / usar o pronome EU** – em uma conversa revelar situações, opiniões, valores pessoais.

Ex.: Quando Patrícia perguntou sobre os sentimentos, Júlia contou a história da sua família e como sente a falta do seu pai devido à separação dos pais.

**DEFINIÇÃO DAS HABILIDADES
DA SUBCLASSE
SOLUÇÃO DE PROBLEMAS INTERPESSOAIS**

1) Pensar diante das situações - envolve as reações de parar, ter autocontrole e analisar o problema diante de uma situação.

Ex.: Vitor queria sair, mas sua mãe colocou que não dava mais tempo. Ele mostrou na prancha que faria outra coisa – ler uma revista.

2) Avaliar possibilidades – envolve as reações de pensar em alternativas e fazer uma escolha adequada.

Ex.: Vitor queria sair, mas sua mãe colocou que não dava mais tempo. Ele mostrou na prancha o símbolo do relógio e o cartão do dia seguinte. Assim, poderão combinar de sair no dia seguinte.

DEFINIÇÃO DAS HABILIDADES
DA SUBCLASSE
HABILIDADES SOCIAIS ACADÊMICAS

1) **Seguir regras** – cumprir as regras que foram convencionadas no ambiente escolar.

Ex.: No primeiro dia do curso foram estabelecidas seis regras para que o grupo funcione da melhor maneira possível, como por exemplo: chamar o colega com a mão ou com som (evitar o grito).

2) **Prestar atenção** - significa que o aluno concede sua concentração através dos seus sentidos em algo, temporariamente.

Ex.: Durante a explicação sobre as subclasses de habilidades sociais, observam-se os alunos prestando atenção pelo olhar e especificamente, com algumas manifestações como o sorriso, os comentários utilizando a prancha no contexto adequado.

3) **Aguardar a vez para se pronunciar** – significa esperar a vez para emitir uma opinião ou comentário durante a exposição didática.

Ex.: Durante a explicação da atividade, a aluna Laura novamente não esperou para se colocar. A professora pediu para ela aguardasse o término da explicação e depois fizesse seu comentário por meio da prancha.

4) **Buscar aprovação por desempenho** – receber reconhecimento pela tarefa ou atividade realizada de modo adequado / satisfatório.

Ex.: Na atividade “Permito-me sentir”, Júlia fez de modo satisfatório a atividade e foi elogiada. Abriu os braços e deu um sorriso.



TAREFA DE CASA 1¹¹

Trazer uma imagem que tenha relação com as habilidades básicas:

Contato ocular	Gestualidade
Acompanhamento da fala	Espaço pessoal
Cumprimento	Postura corporal

¹¹ Os alunos recebem esta folha dentro da pasta. A atividade é explicada também aos pais, bem como é entregue jornal como recurso material para a atividade.

TAREFA DE CASA 2 

Registro de monitoramento diário do uso das Habilidades Básicas

	3^a	4^a	5^a	6^a	Sab.	Dom.
Contato ocular						
Acompanhamento da fala						
Cumprimento						
Gestualidade						
Espaço pessoal						
Postura corporal						

 Uso com frequência	 Uso mais ou menos	 Não uso
---	---	--

**TAREFA DE CASA 3****IMAGENS - FILHOS**

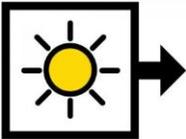
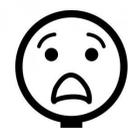
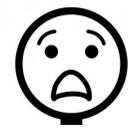
ALEGRIA	MEDO
TRISTEZA	RAIVA

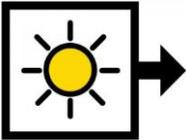
**TAREFA DE CASA 4****RELATOS - PAIS****ALEGRIA****MEDO****TRISTEZA****RAIVA**



TAREFA DE CASA 5

Registro de monitoramento diário do uso das Habilidades de Autocontrole e Expressividade Emocional

	Manhã 	Tarde 	Noite 
3 ^a	   	   	   
4 ^a	   	   	   
5 ^a	   	   	   

	Manhã	Tarde	Noite
			
6 ^a	   	   	   
Sab.	   	   	   
Dom.	   	   	   



6 -  **1**
 TAREFA DE CASA 6 - FRASE 1:



MEU



PAI



ME



TROUXE

1

UM



COPO DE ÁGUA.



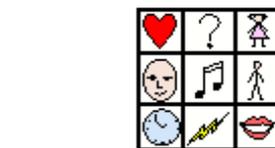
O QUE



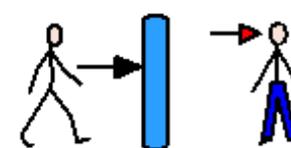
DEVO



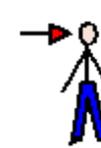
MOSTRAR



NA PRANCHA



PARA



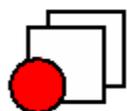
ELE?



() DESCULPA



() OBRIGADO



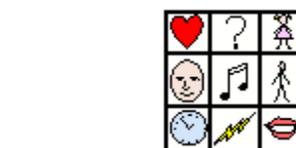
ANTES DE



DORMIR,



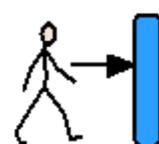
MOSTRO



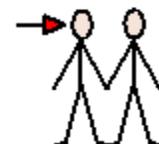
NA PRANCHA



A EXPRESSÃO



PARA



OS



MEUS



PAIS.



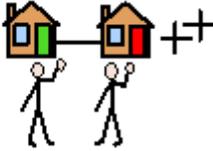
() BOA NOITE

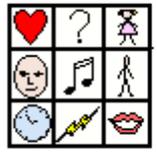
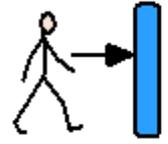


() BOA TARDE



6 -  **3**
 TAREFA DE CASA 6 - FRASE 3:

1     **e**
 UM VIZINHO VEIO ME VISITAR E


 MOSTRO NA PRANCHA PARA ELE A EXPRESSÃO:


 () ADEUS


 () OI, TUDO BEM?



TAREFA DE CASA 7

Registro de monitoramento diário do uso das habilidades da subclasse Civilidade

	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab.	Dom.
Cumprimentar						
Pedir licença						
Volume da voz						
Apresentação						
Agradecer favores						

	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab.	Dom.
Comportar-se segundo o contexto						
Inserir-se em conversas apropriadamente						
Fazer e responder as perguntas						
Elogiar, recompensar e gratificar						
Reconhecer sinais no interlocutor						

 Uso com frequência	 Uso mais ou menos	 Não uso
--	--	---

TAREFA DE CASA 8

Trazer uma imagem sobre as habilidades de empatia:

demonstrar interesse pelo outro	trocar, compartilhar
oferecer ajuda	ouvir o outro



TAREFA DE CASA 9

Registro de monitoramento diário do uso das habilidades da subclasse Empatia - pais

	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab.	Dom.
Demonstrar interesse pelo outro						
Trocar, compartilhar						
Oferecer ajuda						
Ouvir o outro						

 Uso com frequência	 Uso mais ou menos	 Não uso
--	--	---



TAREFA DE CASA 10

Trazer uma imagem sobre as habilidades de assertividade:

Manifestar opinião	Pensamento discordante
Desculpar-se e admitir falhas	Negar / fazer pedidos
Lidar com críticas	Manejar a raiva
Opinar / concordar / discordar	Solicitar mudança de comportamento
Pedir / dar feedback	Justificar-se

TAREFA DE CASA 11



Registro de monitoramento diário do uso das habilidades da subclasse Assertividade

	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab.	Dom.
Manifestar opinião						
Desculpar-se e admitir falhas						
Lidar com críticas						
Opinar / concordar / discordar						
Pedir / dar feedback						
Pensamento discordante						

	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab.	Dom.
Negar / fazer pedidos						
Manejar a raiva						
Solicitar mudança de comportamento						
Justificar-se						

 Uso com frequência	 Uso mais ou menos	 Não uso
--	---	---



TAREFA DE CASA 12

Trazer uma imagem sobre as habilidades de fazer amizades:

Iniciar conversaço	Fazer um convite
Manter uma conversaço	Auto revelar-se / usar o pronome EU
Sugerir atividades	Encerrar uma conversaço

TAREFA DE CASA 13



Registro de monitoramento diário do uso das habilidades da subclasse Fazer Amizades

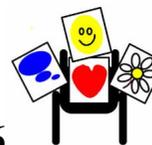
	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab.	Dom.
Iniciar conversaço						
Manter uma conversaço						
Encerrar uma conversaço						
Fazer um convite						
Sugerir atividades						
Auto revelar-se / usar o pronome EU						
 Uso com frequência		 Uso mais ou menos			 Não uso	



TAREFA DE CASA 15

Trazer uma imagem sobre as habilidades de solução de problemas interpessoais.

Pensar diante das situações	Avaliar possibilidades
-----------------------------	------------------------



TAREFA DE CASA 16

Registro de monitoramento diário do uso das habilidades da subclasse Solução de Problemas Interpessoais

	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab.	Dom.
Pensar diante das situações 1) Pare! 2) Respire fundo... 3) Analise o problema.						
Avaliar possibilidades 4) Pense em alternativas. 5) Faça uma escolha!						

 Uso com frequência	 Uso mais ou menos	 Não uso
--	--	---



TAREFA DE CASA 17

Trazer uma imagem sobre as habilidades sociais acadêmicas.

Seguir regras	Aguardar a vez para se pronunciar
Prestar atenção	Buscar aprovação por desempenho



TAREFA DE CASA 18

Registro de monitoramento diário do uso das habilidades da subclasse Habilidades Sociais Acadêmicas – pais

	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Sab.	Dom.
Seguir regras						
Prestar atenção						
Aguardar a vez para se pronunciar						
Buscar aprovação por desempenho						

 Uso com frequência	 Uso mais ou menos	 Não uso
--	---	---

APENDICE J – Tabulação da análise das tarefas de casa – monitoria das subclasses

LEGENDA:
 V- etiqueta verde – significa “uso”
 A – etiqueta amarela – significa “às vezes”
 VM – etiqueta vermelha – significa “não uso”

	HAB. BÁSICAS			AC & EXP. EMOC.			CIVILIDADE			EMPATIA			ASSERTIVIDADE			FAZER AMIZADES			SPI			HSA		
INGRID	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM
Itens	28	8	0	12	6	0	42	12	6	18	0	6	30	18	12	29	1	6	9	2	1			
%	78	22	0	66,7	33,3	0	70	20	10	75	0	25	50	30	20	80,5	2,8	16,7	75	16,7	8,3			
JÚLIO	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM
Itens	36	0	0	18	0	0	30	12	18	12	6	6	24	18	18	36	0	0	0	6	6			
%	100	0	0	100	0	0	50	20	30	50	25	25	40	30	30	100	0	0	0	50	50			
JUNIOR	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM
Itens	29	6	1	6	12	0	21	16	23	17	5	2	22	28	10	10	2	24	0	5	7	21	3	0
%	80,5	16,7	2,8	33,3	66,7	0	35	26,7	38,3	70,9	20,8	8,3	36,7	46,7	16,6	27,8	5,5	66,7	0	41,7	58,3	87,5	12,5	0
JULIA	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM
Itens	33	3	0	13	5	0	31	20	9	11	4	9	25	20	15	30	5	1						
%	91,7	8,3	0	72,2	27,8	0	51,7	33,3	15	45,8	16,7	37,5	41,7	33,3	25	83,4	13,8	2,8						
LUIZA	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM
Itens	15	21	0	15	3	0	18	24	18	24	0	0	21	30	9	32	4	0	0	0	12			
%	41,7	58,3	0	83,3	16,7	0	30	40	30	100	0	0	35	50	15	88,9	11,1	0	0	0	100			
SANDRA	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM
Itens	36	0	0	18	0	0	60	0	0	24	0	0	60	0	0	36	0	0	12	0	0	24	0	0
%	100	0	0	100	0	0	100	0	0	100	0	0	100	0	0	100	0	0	100	0	0	100	0	0
VITOR	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM	V	A	VM
Itens	24	12	0	8	10	0	30	12	18	6	12	6	42	13	5	18	12	6	0	12	0	14	10	0
%	66,7	33,3	0	44,5	55,5	0	50	20	30	25	50	25	70	21,7	8,3	50	33,3	16,7	0	100	0	58,3	41,7	0

APENDICE K – Tabulação da análise dos questionários com os responsáveis
--

QUESTIONÁRIO

	PRE TESTE							POS TESTE						
	ING	JLO	JUN	JLA	LUI	SAN	VIT	ING	JLO	JUN	JLA	LUI	SAN	VIT
1.	4	3	5	4	2	5	3	5	3	5	5	5	5	3
2.	4	5	5	4	5	5	3	5	3	5	5	5	5	3
3.	1	4	5	3	3	4	1	3	5	3	3	3	5	2
4.	2	4	5	4	4	4	2	4	3	4	4	3	5	3
5.	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4
6.	1	2	5	3	4	2	1	3	2	5	4	5	4	4
7.	3	3	1	3	4	5	3	4	2	3	4	3	4	4
8.	3	4	4	3	3	5	1	4	4	5	4	5	5	4
9.	1	5	4	4	5	5	1	5	5	3	5	3	5	4
10.	5	3	5	3	5	4	5	5	3	5	4	3	5	5
11.	5	1	5	1	1	5	1	5	1	5	1	4	4	2
12.	1	1	1	1	2	2	1	5	1	1	1	5	3	2
13.	3	5	4	5	4	5	1	3	4	5	4	4	5	1
14.	1	1	5	3	3	4	1	4	5	5	5	5	5	1
15.	3	1	5	4	3	5	1	4	1	1	4	2	5	1
16.	2	1	2	4	3	1	1	4	1	1	5	2	4	1
17.	5	1	2	5	5	3	1	5	5	5	5	4	5	1
18.	3	5	3	4	1	5	1	4	3	5	5	2	4	3
19.	3	5	5	4	1	1	1	4	5	5	3	2	3	1
20.	3	5	5	3	5	5	5	3	5	5	3	5	5	4
21.	2	5	5	2	3	2	1	3	4	4	2	3	4	1
22.	2	2	2	1	2	4	1	3	4	4	4	2	4	5
23.	4	2	2	1	5	4	1	3	2	2	4	4	3	3
24.	1	2	1	2	3	4	1	3	4	3	5	5	4	5
25.	3	3	2	3	5	2	1	3	4	5	5	4	3	1
26.	4	5	3	4	4	5	5	4	5	5	5	2	3	2
27.	2	4	3	4	2	5	1	3	4	5	5	4	5	2
28.	1	5	2	1	2	1	1	2	4	5	4	3	4	1
29.	2	5	2	4	4	5	1	4	5	5	5	2	4	3
30.	4	3	3	4	4	4	1	5	5	4	4	4	5	2

APENDICE L – Tabulação da análise do IHSPNO (auto avaliação)

ANÁLISE I – IHSPNO – TIPOLOGIA DAS REAÇÕES

	PRE TESTE - ALUNOS			POS TESTE ALUNOS		
	HB	NHBP	NHBA	HB	NHBP	NHBA
INGRID	5	7	8	14	2	4
JÚLIO	8	5	7	15	4	1
JÚNIOR	2	7	11	8	7	5
JÚLIA	8	6	6	9	6	5
LUÍSA	8	6	6	11	5	4
SANDRA	9	8	3	12	5	3
VITOR	4	6	10	8	6	6

ANÁLISE II – IHSPNO – SUBCLASSE DE HS

	ALUNOS	PRE TESTE	POS TESTE
AUTOCONTROLE ITENS 2, 7, 9, 18	INGRID –	25%	75%
	JÚLIO –	0%	50%
	JÚNIOR –	25%	50%
	JÚLIA –	50%	25%
	LUÍSA –	25%	25%
	SANDRA –	50%	50%
	VITOR -	0%	50%
ASSERTIVIDADE ITENS 3, 4, 5, 11	INGRID –	0%	75%
	JÚLIO –	25%	75%
	JÚNIOR –	0%	50%
	JÚLIA –	50%	50%
	LUÍSA –	25%	100%
	SANDRA –	25%	25%
	VITOR -	25%	50%

	ALUNOS	PRE TESTE	POS TESTE
SPI ITENS 6, 8, 17	INGRID –	33%	67%
	JÚLIO –	67%	100%
	JÚNIOR –	33%	67%
	JÚLIA –	33%	33%
	LUÍSA –	33%	33%
	SANDRA –	33%	67%
	VITOR -	0%	67%
EMPATIA E CIVILIDADE ITENS 10, 12, 15, 19	INGRID –	25%	50%
	JÚLIO –	50%	75%
	JÚNIOR –	0%	0%
	JÚLIA –	0%	50%
	LUÍSA –	75%	50%
	SANDRA –	50%	100%
	VITOR -	0%	0%
HSA ITENS 14, 16	INGRID –	50%	100%
	JÚLIO –	50%	100%
	JÚNIOR –	0%	50%
	JÚLIA –	50%	50%
	LUÍSA –	50%	50%
	SANDRA –	100%	100%
	VITOR -	100%	50%
FAZER AMIZADES ITENS 1, 3, 20	INGRID –	33%	67%
	JÚLIO –	67%	100%
	JÚNIOR –	0%	33%
	JÚLIA –	67%	33%
	LUÍSA –	0%	67%
	SANDRA –	33%	67%
	VITOR -	67%	33%

APENDICE M – Análise individual do IHS-Del Prette após follow up

A graduanda Andrea (ANEXO H) apresentou inicialmente um repertório de HS abaixo da média inferior (PE = 8), no pós teste permaneceu abaixo da média inferior (PS = 18), apesar de uma pequena elevação no percentil. Avançou em um nível no *follow up* obtendo o nível bom (PF¹² = 68). Este resultado denota que a graduanda aperfeiçoou seu desempenho social, especialmente em relação a fazer e receber elogios, em iniciar, manter e encerrar conversação, bem como na recusa de pedidos abusivos.

Os resultados do IHS-Del-Prette (ANEXO I) revelaram que a graduanda Camila apresentou no pré-teste um repertório geral de HS dentro da média (PE = 55), no pós-teste um repertório bastante elaborado (PS = 88) e avançou em um nível no *follow up* obtendo o escore total de altamente elaborado (PF = 96). Ao examinarem-se os Índices Fatoriais, constata-se que Camila manteve os progressos em relação ao repertório, desempenho e competências sociais satisfatórias as demandas situacionais.

Com os resultados da Ficha de Apuração do IHS-Del-Prette (ANEXO L) da graduanda Hanna verificou-se que o Escore Total (ET) obtido no pré-teste estava na média (PE = 48), mas após a participação no Curso de Habilidades Sociais e Educação Especial, o escore passou a ser médio superior (PS = 63) e permanecendo no nível médio superior obteve 73% no *follow up*. Hanna, após o período de intervalo estabelecido pelo *follow up*, manteve por este instrumento, repertório e desempenho sociais adequados às relações interpessoais.

Apesar de alterações em alguns percentuais do IHS da graduanda Raissa (ANEXO M), destaca-se que apresentou um Escore Total abaixo da média inferior no momento inicial do curso (PE = 13), mas avançou significativamente durante o próprio curso e no PPHSANO (PS = 90). A avaliação *follow up* (PF = 88) constatou que a graduanda conseguiu identificar as dificuldades, elaborar estratégias e manter as soluções.

A graduanda Rita apresentou um Escore Total abaixo da média inferior (PE = 18). Ao final do curso, houve uma elevação significativa (PS = 38) e, no *follow up* alcançou o nível mediano (PF = 68). Ao examinarem-se os Índices Fatoriais (ANEXO N), constatou-se que a graduanda teve um declínio no F5 – Autocontrole da agressividade. Em conversa com a graduanda, levantou-se a hipótese deste rebaixamento ter relação com o ingresso no mercado de trabalho, no qual teve que lidar com pedidos abusivos em relação a sua função de

¹² Percentil *Follow up* passa a ser indicado com a abreviatura PF.

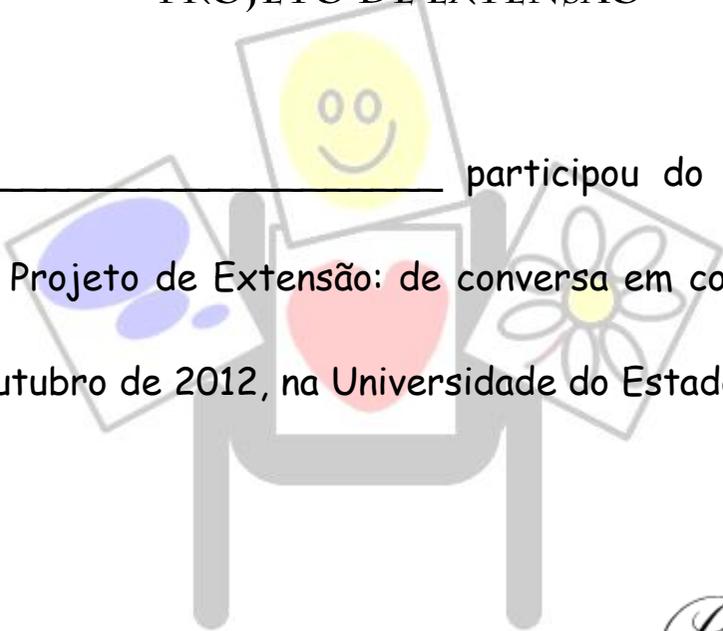
mediadora. A graduanda continuou avançando satisfatoriamente no desenvolvimento dos demais fatores, o que revela uma construção de fatores de proteção relativos a competências individuais para enfrentamento às demandas cotidianas.

Os resultados do IHS-Del-Prette revelaram que a graduanda Rosane apresentou no pré-teste um repertório geral de HS dentro da média (PE = 68), no pós-teste um repertório bastante elaborado (PS = 83) e obteve o nível altamente elaborado (PF = 98) no *follow up*. Avançou em quatro fatores (ANEXO O), incluindo o escore total e manteve os outros dois fatores (F4 E F5) após o curso e o PPHSANO. Por fim, segundo os dados estatisticamente significativos, Rosane por este instrumento continuou com repertório e desempenho sociais adequados às relações interpessoais.

Avaliando-se os extremos: itens sinalizados abaixo da média (vermelho e laranja) passaram a obter a cor amarela (nível mediano). Destaca-se que um nível inferior (vermelho) avançou em dois níveis alcançando o índice bastante elaborado. Dentre as 7 sinalizações azuis (bastante elaborado), 1 passou para o nível mediano, 1 manteve o nível e 5 avançaram satisfatoriamente para a cor verde (altamente elaborado).

CERTIFICADO
PROJETO DE EXTENSÃO

Certificamos que _____ participou do Programa "Educação Especial e Habilidades Sociais" inserido no Projeto de Extensão: de conversa em conversa batendo papo com alunos sem fala, realizado de março a outubro de 2012, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com duração de 44 horas.



Leila Regina de Oliveira de Paula Nunes

Profa. Dra. Leila Regina de Oliveira de Paula Nunes

Professora Titular e Coordenadora do Lateca - UERJ

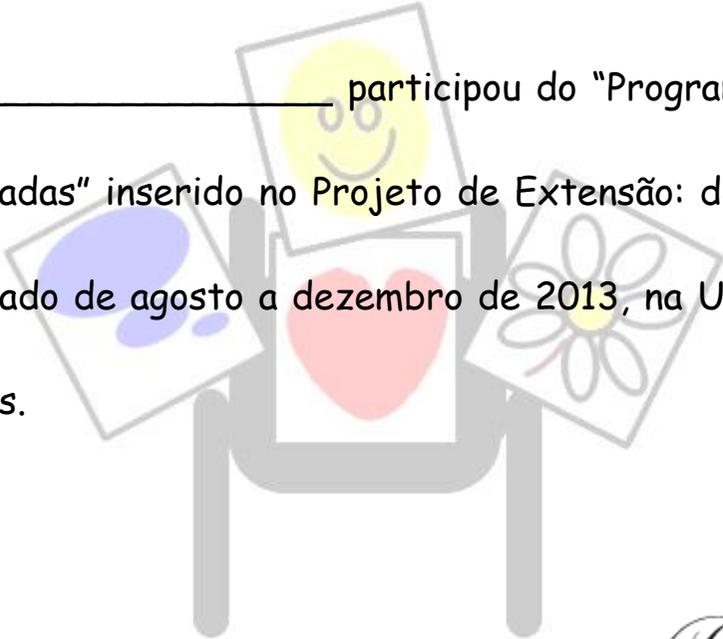
Patricia Lorena Quiterio

Patricia Lorena Quiterio

Doutoranda pelo Proped - UERJ

CERTIFICADO
PROJETO DE EXTENSÃO

Certificamos que _____ participou do "Programa de Promoção das Habilidades Sociais para Pessoas Não Oralizadas" inserido no Projeto de Extensão: de conversa em conversa batendo papo com alunos sem fala, realizado de agosto a dezembro de 2013, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com duração de 66 horas.



Leila Regina de Oliveira de Paula Nunes

Profa. Dra. Leila Regina de Oliveira de Paula Nunes

Professora Titular e Coordenadora do Lateca - UERJ

Patricia Lorena Quiterio

Patricia Lorena Quiterio

Doutoranda pelo Proped - UERJ

ANEXO A – Parecer COEP - UERJ



Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Sr2

Comissão de Ética em Pesquisa – COEP

Rua São Francisco Xavier, 524, bloco E, 3º. andar, sala 3018 - Maracanã.

CEP 20550-900 – Rio de Janeiro, RJ.

E - mail: coep@uerj.br - Telefone: (21) 2334 2180

PARECER COEP 004/2012

A Comissão de Ética em Pesquisa – COEP, em sua 8ª Reunião Ordinária em 15 de setembro de 2011, analisou o protocolo de pesquisa nº 047.3.2011 segundo as normas éticas vigentes no país para pesquisa envolvendo sujeitos humanos e emite seu parecer.

Projeto de pesquisa: “*Promoção das Habilidades Sociais de alunos não oralizados com recursos da comunicação alternativa através da consultoria colaborativa no ensino regular,*”.

Pesquisador Responsável: Leila Regina d’Oliveira de Paula Nunes

Instituição Responsável : Pós-Graduação em Educação – UERJ

Área do Conhecimento: 7.00 –Ciências Humanas – 7.08 Educação

Sumário: O projeto situa-se na área de Educação e procura desenvolver um trabalho com alunos com distúrbio grave de comunicação. Baseia-se em trabalhos desenvolvidos sobre comunicação Alternativa e instrumentos que possam auxiliar a desenvolver Habilidades Sociais em pessoas não oralizadas, acreditando que este é um caminho para desenvolver Habilidades Sociais Educativas entre alunos, professores e a família do aluno. O trabalho será realizado através de abordagem qualitativa e quantitativa, como também pesquisa-intervenção. Para isto, utilizará entrevistas semi-estruturadas.

Objetivo: Promover *habilidade sociais* de alunos com distúrbio grave de comunicação, de usuários de comunicação alternativa através de consultoria colaborativa desenvolvida junto às professoras regentes.

Considerações Finais: Após debate entre os membros, a COEP considerou que o projeto de pesquisa foi apresentado de forma clara e bem organizada. A proposta do trabalho está justificada bem como a revisão da literatura. O currículo da pesquisadora responsável demonstra que a mesma possui competência comprovada no tema. A metodologia indica claramente a forma de investigação, coleta e análise dos dados.

Após o atendimento à solicitação do Parecer COEP nº058/2011, a Comissão deliberou pela **aprovação** do projeto.

Faz-se necessário apresentar Relatório Anual - **previsto para fevereiro de 2013**, para cumprir o disposto no item *VII. 13.d da RES. 196/96/CNS*. Além disso, a COEP deverá ser informada de fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo, devendo o pesquisador apresentar justificativa, caso o projeto venha a ser interrompido e/ou os resultados não sejam publicados.

Situação: Projeto Aprovado

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2012.


Prof.ª Dra. Célia Caldas

Coordenadora da Comissão de Ética em Pesquisa/UERJ

Mat 32.359-2

ANEXO B – Parecer SME/RJ

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO
Rua Afonso Cavalcanti, nº 455 – sala 412 – Bl. 1 – CASS
Cidade Nova – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20211-110
Telefone 2976-2296

AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA

Sr (a) Coordenador (a) da E/SUBE/2ªCRE

Autorizamos PATRICIA LORENA QUITÉRIO, da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ, a realizar a pesquisa **“PROMOÇÃO DAS HABILIDADES SOCIAIS DE ALUNOS NÃO-ORALIZADOS COM RECURSOS DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA ATRAVÉS DA CONSULTORIA DO ENSINO REGULAR”**, de acordo com o processo n.º 07/005.292/12, na Escola Municipal Francisco de Castro, da E/SUBE/2ªCRE da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino com validade até dezembro de 2013.

A pesquisa conta com o parecer da equipe responsável e com o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa.

A presente autorização compreende a aplicação de questionário e entrevista a alunos ou outros membros da comunidade escolar.

A pesquisadora se compromete a respeitar a rotina das escolas e a divulgar os resultados à Coordenadoria de Educação, conforme a Portaria E/DGED Nº 41/2009.

Esta autorização deverá ser entregue na E/SUBE/2ªCRE.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2013

Marilene M. de C. Barbosa
Assistente I - E SUBE/CEJ
Mat.: 72/160 792-8

ANEXO C – TCLE – alunos da graduação

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Programa de Pós-Graduação em Educação

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido:
Informações para o/a aluno/a da graduação**

Prezado/a aluno/a:

Estamos convidando-a a participar da pesquisa “Promoção das Habilidades Sociais de Alunos Não-Oralizados com Recursos da Comunicação Alternativa tendo como Interlocutores Alunos da Graduação”. Para colaborar nesta pesquisa, é necessário seu desejo em participar do curso “Habilidades Sociais e Educação Especial”. O curso apresenta metodologia colaborativa e apresenta a carga horária de 40 horas, sendo oferecido semanalmente nas dependências da UERJ. Após a realização do curso, os alunos que obtiverem o certificado com 75% de participação poderão participar da segunda etapa, na qual realizarão o Programa de Promoção das Habilidades Sociais junto a alunos com deficiência motora (paralisia cerebral) e/ou de comunicação oral (associada ou não à deficiência mental), sem deficiência auditiva.

O objetivo geral desse estudo é: Promover as Habilidades Sociais de alunos com distúrbio grave de comunicação, usuários de comunicação alternativa através de metodologia colaborativa desenvolvida junto aos alunos de graduação em Pedagogia.

Os objetivos específicos desse estudo são: 1. Identificar o repertório de Habilidades Sociais de alunos de graduação em Pedagogia; 2. Oferecer um curso teórico – prático de Habilidades Sociais e Educação Especial para alunos da Graduação em Pedagogia; 3. Analisar o processo interpessoal de alunos com deficiência severa de comunicação oral junto a seus interlocutores; 4. Implementar uma Programa de Promoção de Habilidades Sociais junto a pessoas não oralizadas e seus parceiros falantes através da metodologia colaborativa e dos recursos da Comunicação Alternativa; 5. Promover as Habilidades Sociais Educativas dos alunos de graduação no contexto da educação inclusiva, atuando como interlocutores competentes socialmente; 6. Investigar a metodologia colaborativa utilizada para o planejamento da

Promoção das Habilidades Sociais junto com aos alunos em formação na graduação em Pedagogia.

A sua participação na pesquisa consistirá em: a) realizar um questionário e um Inventário sobre suas Habilidades Sociais; b) participar do curso de Habilidades Sociais semanalmente durante duas horas com 75% de aproveitamento, na própria instituição de ensino, c) ser observada/o e filmada/o na interação com aluno não oralizado na função de interlocutor durante o Programa de Promoção das Habilidades Sociais, utilizando de recursos da comunicação alternativa e das habilidades sociais educativas.

Você poderá sentir-se constrangida/o por ter assistentes de pesquisa fazendo registro e filmagem das atividades desenvolvidas por você no LATECA (Laboratório de Comunicação Alternativa). Por outro lado, sua participação na pesquisa poderá lhe dar oportunidade de: a) discutir com a pesquisadora e suas assistentes sobre as habilidades sociais e seu uso no processo de inclusão dos alunos, b) ler textos sobre habilidades sociais e comunicação alternativa, c) identificar e promover as Habilidades Sociais Educativas, d) ser co-autor/a nas publicações resultantes desse estudo.

Você poderá se retirar da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer penalização ou necessidade de justificativa. Não haverá qualquer gasto financeiro seu durante o estudo, assim como não haverá pagamento por sua participação no mesmo.

O conhecimento adquirido na realização desta pesquisa dará maior clareza para as formas especiais de comunicação usadas por pessoas que não falam. Será uma base importante de conhecimento para desenvolver melhores sistemas alternativos de comunicação e estratégias de ensino, bem como propiciará avanços significativos relacionados as habilidades sociais em uma turma inclusiva. Os resultados do estudo serão divulgados junto aos participantes da pesquisa, bem como na tese de doutorado de uma das pesquisadoras responsáveis, em eventos e periódicos científicos.

Todas as informações recebidas através desta pesquisa serão confidenciais e o sigilo sobre sua participação será assegurado. Dessa forma, você será identificada por um nome fictício.

Em caso de qualquer dúvida sobre a pesquisa e a sua participação você poderá, a qualquer momento entrar em contato com a professora Leila Regina Nunes. Seu contato telefônico é: 2587-7535 (UERJ) ou pelo email leilareginanunes@terra.com.br. E com a pesquisadora Patrícia Lorena Quiterio pelos telefones (21) 2425-7565, (21) 9996-7706, pelo email patylorenaq@gmail.com ou no Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ – Rua S. Francisco Xavier 524 sala 12037 bloco F. Caso você tenha dificuldade em entrar em contato com as pesquisadoras responsáveis, comunique o fato ao Comitê de Ética em Pesquisa em

Seres Humanos da UERJ que funciona a Rua São Francisco Xavier, 524, sala 3020, bloco E, 3º andar - Maracanã -. Rio de Janeiro, RJ, e-mail: etica@uerj.br - Telefone: (021) 2569-3490.

Declaro que entendi os objetivos, procedimentos, riscos e benefícios da pesquisa e concordo em participar da mesma. Eu fui informada que a participação é voluntária, que não será remunerada e que não haverá gasto financeiro para os participantes durante o estudo. Tenho igualmente ciência de que posso cancelar o consentimento para minha participação a qualquer momento sem nenhuma consequência para mim e de que todos os dados coletados serão anônimos e protegidos.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2012.

Nome do aluno da graduação

Assinatura do aluno da graduação

Assinatura da pesquisadora – orientadora

Assinatura da pesquisadora - doutoranda

ANEXO D – TCLE – alunos não oralizados (responsáveis)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Programa de Pós-Graduação em Educação

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: Informações para os pais

Prezados pais ou responsáveis:

Seu/sua filho/a _____ está sendo convidado/a a participar da pesquisa “Promoção das Habilidades Sociais de Alunos Não-Oralizados com Recursos da Comunicação Alternativa tendo como Interlocutores Alunos da Graduação”.

O objetivo geral desse estudo é: Promover as Habilidades Sociais de alunos com distúrbio grave de comunicação, usuários de comunicação alternativa através de metodologia colaborativa desenvolvida junto aos alunos de graduação em Pedagogia.

A participação de seu/sua filho/a na pesquisa consistirá em: (a) ser submetido/a a avaliação das habilidades sociais através de testes padronizados; (b) ser observado e filmado no desempenho de diversas atividades semiestruturadas no Laboratório de Tecnologia Assistiva interagindo com graduandos do curso de Pedagogia e pesquisadores; (c) participar de um programa de promoção das habilidades sociais utilizando recursos da comunicação alternativa.

A sua própria participação como pai/mãe consistirá em ser entrevistado/a e solicitado/a a preencher um questionário sobre o desenvolvimento de seu/sua filho/a e sobre suas (dele/a) formas de comunicação. A participação de seu/sua filho/a na pesquisa poderá lhe dar oportunidade de: envolver-se em tarefas diversificadas, interagir com diferentes pessoas e expressar seus pensamentos e sentimentos através de recursos de comunicação alternativa.

Você e seu/sua filho/filha poderão se retirar da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer penalização ou necessidade de justificativa. Não haverá qualquer gasto financeiro para os participantes durante o estudo, assim como não haverá pagamento por sua participação no mesmo. Vale ressaltar, que esta pesquisa não apresenta riscos físicos ou psicológicos aos participantes.

Os resultados do estudo serão divulgados junto aos participantes da pesquisa, bem como em tese de doutorado de uma das pesquisadoras responsáveis, em eventos e periódicos científicos.

Todas as informações recebidas através desta pesquisa serão confidenciais e o sigilo sobre a participação sua e de seu/sua filho/a será assegurado. Dessa forma, os dados não serão divulgados de forma a possibilitar a identificação de seu/sua filho/a, pois este será identificado/a por um nome fictício (outro nome). Em caso do uso das imagens em eventos, os rostos serão desidentificados (tarja preta sobre o rosto).

Em caso de qualquer dúvida sobre a pesquisa e a participação de seu/sua filho/a você poderá, a qualquer momento entrar em contato com a professora Leila Nunes. Seu contato telefônico é: (21) 2587-7535 (UERJ) ou pelo email leilareginanunes@terra.com.br. E com a pesquisadora Patrícia Lorena Quiterio pelos telefones (21) 2425-7565, (21) 9996-7706 ou pelo e-mail patylorenaq@gmail.com ou no Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ – Rua S. Francisco Xavier 524 sala 12037 bloco F. Caso você tenha dificuldade em entrar em contato com as pesquisadoras responsáveis, comunique o fato ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UERJ que funciona a Rua São Francisco Xavier, 524, sala 3020, bloco E, 3º andar - Maracanã -. Rio de Janeiro, RJ, e-mail: etica@uerj.br - Telefone: (021) 2569-3490.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação de meu/minha filho/a na pesquisa e concordo que ele/ela participe. Concordo igualmente com a filmagem de meu/minha filho/a e em ser entrevistado/a pela pesquisadora. Eu fui informado que a participação é voluntária, que não será remunerada e que não haverá gasto financeiro para os participantes durante o estudo. Tenho igualmente ciência de que posso cancelar o consentimento para participação de meu/minha filho/a a qualquer momento sem nenhuma consequência para sua educação presente ou futura, e de que todos os dados coletados serão anônimos e protegidos.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2012.

Nome do pai/mãe ou responsável

Assinatura do pai/mãe ou responsável

Assinatura da pesquisadora – orientadora

Assinatura da pesquisadora - doutoranda

ANEXO E – Relatório de Registro das Observações

Pesquisa: Promoção das Habilidades Sociais de alunos não oralizados com recursos da Comunicação Alternativa tendo como interlocutores alunos da graduação em Pedagogia

Data: _____ Horário: início: _____ término: _____

Sujeitos: _____

Observador: _____

Local: _____

Pessoas presentes: _____

Atividades: _____

Impressões do observador: _____

Observações: _____

DP201.8

INVENTÁRIO DE HABILIDADES SOCIAIS (IHS-Del-Prette)

Zilda A. P. Del Prette & Almir Del Prette

Instruções

Leia atentamente cada um dos itens que se seguem. Cada um deles apresenta uma ação ou sentimento (parte grifada) diante de uma situação dada (parte não grifada). Avalie a frequência com que você age ou se sente tal como descrito no item.

RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES. Se uma dessas situações nunca lhe ocorreu, responda como se tivesse ocorrido, considerando o seu possível comportamento.

NA FOLHA DE RESPOSTAS, assinale, para cada um dos itens, um X no quadrinho que melhor indica a frequência com que você apresenta a reação sugerida, considerando um total de 10 vezes em que poderia se encontrar na situação descrita no ítem.

Utilize a seguinte legenda:

- A. NUNCA OU RARAMENTE** (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma no máximo 2 vezes)
- B. COM POUCA FREQUÊNCIA** (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma 3 a 4 vezes)
- C. COM REGULAR FREQUÊNCIA** (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma 5 a 6 vezes)
- D. MUITO FREQUENTEMENTE** (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma 7 a 8 vezes)
- E. SEMPRE OU QUASE SEMPRE** (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma 9 a 10 vezes)

É IMPORTANTE QUE VOCÊ RESPONDA TODAS AS QUESTÕES.

1. Em um grupo de pessoas desconhecidas, fico à vontade, conversando naturalmente.
2. Quando um de meus familiares (pais, irmãos mais velhos ou cônjuge) insiste em dizer o que eu devo fazer, contrariando o que penso, acabo aceitando para evitar problemas.
3. Ao ser elogiado(a) sinceramente por alguém, respondo-lhe agradecendo
4. Em uma conversação, se uma pessoa me interrompe, solicito que aguarde até eu encerrar o que estava dizendo.
5. Quando um(a) amigo(a) a quem emprestei dinheiro, esquece de me devolver, encontro um jeito de lembrá-lo(a).
6. Quando alguém faz algo que eu acho bom, mesmo que não seja diretamente a mim, faço menção a isso, elogiando-o(a) na primeira oportunidade.
7. Ao sentir desejo de conhecer alguém a quem não fui apresentado(a), eu mesmo(a) me apresento a essa pessoa.
8. Mesmo junto a conhecidos da escola ou trabalho, encontro dificuldade em participar da conversação ("enturmar").
9. Evito fazer exposições ou palestras a pessoas desconhecidas.
10. Em minha casa, expresso sentimentos de carinho através de palavras e gestos a meus familiares.
11. Em uma sala de aula ou reunião, se o professor ou dirigente faz uma afirmação incorreta, eu exponho meu ponto de vista.
12. Se estou interessado(a) em uma pessoa para relacionamento sexual, consigo abordá-la para iniciar conversação.
13. Em meu trabalho ou em minha escola, se alguém me faz um elogio, fico encabulado(a) sem saber o que dizer.
14. Faço exposição (por exemplo, palestras) em sala de aula ou no trabalho, quando sou indicado(a).
15. Quando um familiar me critica injustamente, expresso meu aborrecimento diretamente a ele.
16. Em um grupo de pessoas conhecidas, se não concordo com a maioria, expresso verbalmente minha discordância.
17. Em uma conversação com amigos, tenho dificuldade em encerrar a minha participação, preferindo aguardar que outros o façam.
18. Quando um de meus familiares, por algum motivo, me critica, reajo de forma agressiva.
19. Mesmo encontrando-me próximo(a) de uma pessoa importante, a quem gostaria de conhecer, tenho dificuldade em abordá-la para iniciar conversação.

20. Quando estou gostando de alguém com quem venho saindo, tomo a iniciativa de expressar-lhe meus sentimentos.
21. Ao receber uma mercadoria com defeito, dirijo-me até a loja onde a comprei, exigindo a sua substituição.
22. Ao ser solicitado(a) por um(a) colega para colocar seu nome em um trabalho feito sem a sua participação, acabo aceitando mesmo achando que não devia.
23. Evito fazer perguntas a pessoas desconhecidas.
24. Tenho dificuldade em interromper uma conversa ao telefone mesmo com pessoas conhecidas.
25. Quando sou criticado de maneira direta e justa, consigo me controlar admitindo meus erros ou explicando minha posição.
26. Em campanhas de solidariedade, evito tarefas que envolvam pedir donativos ou favores a pessoas desconhecidas.
27. Se um(a) amigo(a) abusa de minha boa vontade, expresso-lhe diretamente meu desagrado.
28. Quando um de meus familiares (filhos, pais, irmãos, cônjuge) consegue alguma coisa importante pela qual se empenhou muito, eu o elogio pelo seu sucesso.
29. Na escola ou no trabalho, quando não compreendo uma explicação sobre algo que estou interessado(a), faço as perguntas que julgo necessárias ao meu esclarecimento.
30. Em uma situação de grupo, quando alguém é injustiçado, reajo em sua defesa.
31. Ao entrar em um ambiente onde estão várias pessoas desconhecidas, cumprimento-as.
32. Ao sentir que preciso de ajuda, tenho facilidade em pedi-la a alguém de meu círculo de amizades.
33. Quando meu(minha) parceiro(a) insiste em fazer sexo sem o uso da camisinha, concordo para evitar que ele(a) fique irritado(a) ou magoado(a).
34. No trabalho ou na escola, concordo em fazer as tarefas que me pedem e que não são da minha obrigação, mesmo sentindo um certo abuso nesses pedidos.
35. Se estou sentindo-me bem (feliz), expresso isso para as pessoas de meu círculo de amizades.
36. Quando estou com uma pessoa que acabei de conhecer, sinto dificuldade em manter um papo interessante.
37. Se preciso pedir um favor a um(a) colega, acabo desistindo de fazê-lo.
38. Consigo “levar na esportiva” as gozações de colegas de escola ou de trabalho a meu respeito.

ANEXO G – Ficha técnica do manual de aplicação IHS-Del-Prette

Nome / Sigla	Inventário de Habilidades Sociais – IHS-Del-Prette
Autores	Zilda A. P. Del Prette e Almir Del Prette
Faixa de utilização	Adultos e jovens com formação mínima de segundo grau.
Material	Manual com introdução teórica na área e instruções para aplicação, avaliação e apuração do IHS-Del-Prette. Caderno de aplicação com itens e folha de resposta, crivos e tabelas de apuração e interpretação.
Forma de aplicação	Individual e/ou coletiva
Tempo de aplicação	Não há limite determinado de tempo. Estima-se em 30 minutos.
Padronização	Grupo amostral de 472 sujeitos de ambos os sexos, na faixa etária entre 18 e 25 anos.
Descrição	O IHS-Del-Prette é um instrumento de fácil aplicação com o objetivo de caracterizar o desempenho social em diferentes situações (trabalho, escola, família, cotidiano) possibilitando diagnóstico para uso na clínica, na educação, na seleção de pessoal e no treinamento profissional.
Dados psicométricos	Foram efetuados estudos de análise de itens (correlação item total e índices de discriminação), consistência interna (Alfa de Cronbach = 0,75), estabilidade teste-reteste ($r = 0,90$; $p = 0,001$), validade concomitantemente com o Inventário de Rathus ($r = 0,79$, $p = 0,01$) e outros estudos com dados adicionais de validade e confiabilidade da escala. A análise fatorial revelou uma estrutura de cinco fatores que reúnem habilidades sociais de: 1) enfrentamento/autoafirmação com risco; 2) autoafirmação de afeto positivo; 3) conversação e desenvoltura social; 4) auto exposição a desconhecidos e situações novas; 5) autocontrole da agressividade.
Normas	O escore total e os escores de cada fator, obtidos no grupo amostral, foram convertidos em percentis para o sexo masculino e feminino. Com essa informação é possível comparar o resultado de qualquer indivíduo com os escores do grupo de referência deste estudo.